ANNO LVI NUMERO 110

SEXTA FEIRA 14 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 12 de maio.

— Toda a população da Albania acha-se em armas, no proposito de reinvidicar sua independencia.

LISBOA, 12 de maio.

— Sahio hoje d'aqui, com destino ao porto de Pernambuco, o paquete inglez *MAGELLAN*, **da companhia do Pacifico.**

Pernambuco, 13 de maio de 1880.

O Director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, sob n. 538, de hoje, resolve nomear subdelegado do 1º districto de Bom-Jardim, á Felippe Gomes Barbosa, vago com a nomeação de Carlos Leitão de Albuquerque para delegado do termo. — Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 524, de hoje, resolve nomear 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Jaboatão, a Francisco de Paula de Souza Leão ficando assim reintegrado. — Remetteu-se o titulo.

— O Sr. vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 521 de 13 do corrente, resolve exonerar de subdelegado do 1º districto de Panellas, á José Ceciliano Bessoni de Almeida, e nomear para substituil-o Manoel de Miranda Santiago.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 520 de 13 do corrente, resolve exonerar de subdelegado do districto de Queimadas, a Manoel João de Souza Filho, e nomear para substituil-o ao cidadão Clementino Rodrigues dos Santos.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 517 de 13 do corrente, resolve exonerar de subdelegado de Iguarassú, a Euproprio Rosalino do Espirito Santo.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 522 de 13 do corrente, resolve exonerar de subdelegado de Lagôa dos Gatos, á José Soares de Oliveira Cajueiro, e nomear para substituil-o á José Correia dos Santos.— Remetteu-se o titulo.

— O vice-presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 13 do corrente, sob n. 526, resolve exonerar de subdelegado do 1º districto de Garanhuns, á Joaquim Correia Brasil Junior, e nomear para substituil-o á Antonio Paes de Lyra Junior.—Remetteu-se o titulo.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 537 de hoje, resolve exonerar á Francisco de Amorim Lima de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Santo Antão, e nomear para substituil-o a José Pedro Celestino. Resolve igualmente nomear o tenente José Francisco Pedroso de Carvalho, subdelegado do 2º districto (Tabocas), ficando sem effeito a nomeação de José de Abreu Pereira, que passará para 1º supplente, que se acha vago, e nomear finalmente o alferes José Paes de Lyra 2º supplente do subdelegado do 3º districto (Chã-Grande), em substituição de Joaquim de Lemos Vasconcellos, que fica exonerado.

— O vice-presidente, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, de hoje, sob n. 201, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, exonerar á Eufrazio José Ferreira, de agente do corrente em Panellas, e nomear Manoel Guilhermino de Miranda para substituil-o.—Communicou-se ao correio.

Officios:

Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 5 do corrente, mande V. S. fornecer á enfermaria militar, os impressos de que trata a nota, de 31 de março, organisada na repartição de quartel mestre general. *Mutatis mutandis* á fortaleza do Brum.—Fizeram-se as communicações de estylo.

— Ao mesmo. Constando de aviso do ministerio da guerra, de 6 do corrente, ter sido approvada a deliberação que esta presidencia tomou de autorisar á essa directoria a mandar empalhar uma marqueza pertencente ao 2º batalhão de infantaria, e a fornecer duas chaves para duas portas do quartel do corpo; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao mesmo. - Declaro a V. S., para os fins convenientes, e, em resposta ao seu officio n. 631 de 10 de dezembro de 1879, que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra, de 6 do corrente, foi approvada a deliberação que esta presidencia tomou, de autorisar essa directoria a comprar no mercado cem mappas estatisticos pathologicos, com destino á enfermaria de aprendizes artifices desse arsenal. —*Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao mesmo.—Haja V. S. de providenciar, no sentido de ser concertada uma das rodas da carroça do 2º batalhão de infantaria, destinada á conducção do rancho para as guardas, conforme solicitou o commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 223.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' thesouraria de fazenda.—Tendo, nesta data, relevado Francisco Rufino Sobral, da multa que lhe foi imposta pelo collector de Caruarú, por infracção do artigo 35 do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis*, relevando D. Maria da Paz Ferreira, da multa de 10$000 imposta pelo collector do Cabo.

— A' mesma.—Para seu conhecimento e fins convenientes, transmitto por cópia do aviso do ministerio do imperio, de 1 do corrente, n. 2,074, relativo á concessão de um credito de 100$000 á verba *Soccorros Publicos*, do exercicio de 1879—80, para occorrer ao pagamento de uma ambulancia homeopathica remettida ao juiz municipal de Serinhãem, com destino ao tratamento de indigentes, e da despeza autorisada pelo subdelegado do districto do Peres, com a conducção de desvalidos.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 7 do corrente n. 506, em que o ministerio da marinha, declara que os vencimentos do ex-agente comprador do arsenal de marinha, Gedeão Forjaz de Lacerda, devem ser pagos pela verba *Eventuaes*. *Mutatis mutandis* ao arsenal.

— Ao vigario capitular.—Solicito o parecer de V. S. sobre o projecto n. 53 do corrente anno, ao qual se refere o officio do 1º secretario da assembléa provincial, n. 66, de 13 deste mez.

— Ao provedor da Santa Casa. — Sirva-se V. S. de prestar as informações exigidas pelo ministerio do imperio, no aviso n. 2,218, de 5 do corrente, que ser-me-ha devolvido.

— Ao thesouro provincial. — A' vista do exposto no officio dessa inspectoria, de 12 do corrente, n. 640, autoriso o fornecimento de 300 tijellas de ferro estanhada, para a casa de detenção, ficando assim elevado o numero desse artigo, indicado na relação annexa ao officio desta presidencia de 10 de março.—Communicou-se ao chefe de policia.

Portarias:

— Declaro á camara municipal de Garanhuns, que fica respondido o seu officio de 15 de janeiro, com a informação junta, da thesouraria de fazenda, de 9 do corrente, ácerca da cobrança feita pela collectoria do imposto, de que trata o citado officio.

— O Sr. agente da companhia Brasileira faça transportar a côrte, por conta do ministerio do imperio, no vapor *Pernambuco*, a emigrante Rita de Oliveira Mello.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia em vista de que informou o commandante do corpo de policia, declara a V. S. que não póde presentemente ser augmentado o destacamento de Bom Conselho, por falta de força disponivel. Assim fica respondido o officio do antecessor de V. S., de 17 de fevereiro, sob n. 195.

— Ao juiz de direito presidente do jury.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, rogo a V. S. de dispensar da presente sessão do jury, o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, Francisco Apoligario Leal, por serem necessarios os seus serviços naquella repartição.

— Ao 1º secretario da assembléa. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópias das portarias de 13 de junho, 1, 12 e 29 de julho de 1879, approvando provisoriamente posturas das camaras municipaes do Limoeiro, Palmares e Recife.

— Ao thesouro. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., que o 1º secretario da assembléa provincial, participou que, não tendo o bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva, aceitado o lugar de archivista da respectiva secretaria, foi no dia 13 do corrente, nomeado para exercel-o, e tomou posse, José Daciano Vieira de Amorim.

— Aos presidente e mais membros da junta parochial de qualificação de votantes do Cabo.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a Vv. Ss. que á camara municipal do Cabo, communicou que o livro de que trataram Vv. Ss. em seu officio de 28 de março, já lhes foi remettido, desde o dia 29.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE ABRIL DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 544 de hontem, resolve nomear 2º e 3º supplentes do delegado de Correntes, que se acham vagos, a Antonio Bernardino de Souza e Justo Rodrigues de Freitas.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 541, resolve nomear o actual 1º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, Aprigio José da Silva, subdelegado do districto, em substituição de Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 543, resolve demettir á Manoel Cyriaco dos Santos, Pedro Monteiro de Lima e José Rufino de Oliveira, de supplentes do delegado de Bezerros, e nomear para substituil-os a Herminio José da Luz, Candido José Paulino e Tiburcio José de Souza.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 542 de hontem, resolve nomear 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Bezerros, Manoel Francisco de Vasconcellos Queixaba.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, sob n. 547, resolve exonerar de 1º supplente do delegado de Nazareth, a Manoel Cornelio de Lima Campello, e nomear para substituil-o ao capitão Antonio Vicente da Costa Azevedo, por se ter mudado aquelle.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 545, de hontem, resolve exonerar á Felix da Cunha Wanderley Lins, e Porfirio de Souza Leão de 1º e 3º supplentes do subdelegado de Correntes, e nomear para substituir ao 1º o actual 2º, alferes Antonio Satyro de Vasconcellos, ao 2º Joaquim José da Silva, e ao 3º Manoel Leite de Souza Brasil.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 548, de hoje, resolve exonerar o capitão Manoel Guedes de Araujo Pereira, de delegado do Limoeiro, e nomear para substituil-o ao coronel Amaro José Lopes Coutinho.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 538, de hontem, resolve exonerar de 1º supplente do delegado de Bom Jardim, á José Feliciano Bezerra de Aguiar, e nomear para o substituir á Antonio Bezerra Cabral. Outrosim, resolve exonerar á Joaquim Gomes de Arruda, de subdelegado do districto de Surubim, e á Malaquias Primenio Bezerra de Aguiar, de subdelegado do districto de Quecimadas, ambos em Bom Jardim, e nomear para substituil-os á Joaquim José de Miranda e Antonio Bezerra Cabral.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, resolve exonerar de delegado de Bom Conselho, á Francisco Teixeira de Macedo, e de subdelegado do 1º districto desse termo, á Antonio José da Cunha, e nomear, para substituir ao 1º Joaquim Izidoro da Costa, e ao segundo, Luiz Tenorio de Albuquerque Mello.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hoje, resolve exonerar de 1º, supplente do delegado de Goyanna, á Manoel Tavares Barreto, e nomear para substituil-o á Antonio Vicente Pereira de Andrade.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta de Dr. chefe de policia, em officio n. 527, de 13 do corrente, resolve supprimir o districto do Brejão da Santa Cruz, ultimamente creado em Garanhuns. —Communicou-se ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o secretario do presidio de Fernando, capitão honorario bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, e, tendo em vista as informações do commandante do presidio e da thesouraria de fazenda, sob ns. 49 e 119, de 20 e 26 de fevereiro, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, sem vencimento algum, para tratar de sua saúde nesta capital.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio n. 206, de hontem, resolve, nos termos da lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, exonerar Francisco Augusto de Miranda, de agente do correio em Limoeiro, e nomear Eladio Cesar de Vasconcellos para substituil-o.—Communicou-se ao correio.

Officios:

— Ao vigario capitular.—Transmitto a V. S. a petição do italiano José Antonio Bruno, que actualmente se acha no presidio de Fernando, cumprindo sentença, acompanhada das informações do commandante do presidio e do vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, afim de V. S. dar o seu parecer com relação ao casamento que pretende aquelle sentenciado realisar com a paisana Maria Tranquilina Eutalia da Conceição.

— Ao chefe de policia. — Achando-se preso na casa de detenção, Nicacio de Vasconcellos, denunciado em Panellas por crime de morte, recommendo a V. S. a expedição de ordens no sentido de ser o referido Nicacio apresentado ao juiz municipal daquelle termo, afim de ter o devido andamento o processo contra elle instaurado.

— A' thesouraria de fazenda.—Tendo concedido ao negociante João Rodrigues de Moura, o prazo de 30 dias, contados de hoje, para fazer entrega de 79 metros de panno alvadio, que se obrigou a fornecer ao arsenal de guerra; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. — Communicou-se ao arsenal.

— Ao director do arsenal de guerra.—Remetto a V. S. as propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 17 de março, para o fornecimento de livros e outros artigos, que teem de ser fornecidos ao 2º batalhão de infantaria, forte do Buraco, e companhia de cavallaria, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação prestada por Vmc., em officio de 12 de março, sob n. 577, autoriso-o a mandar pagar ao contratante dos reparos da cadeia do Brejo da Madre de Deus, a 2ª prestação do seu contrato, no valor de 1:989$540, já deduzidos os 10 % de responsabilidade.—Devolvo-lhe a petição e o certificado que acompanharam o dito officio.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. illuminar o jardim do Campo das Princezas á 19 do corrente.

— Ao juiz de direito de Panellas.—Em resposta ao officio de Vmc., de 3 de março, cabe-me recommendar-lhe que promova o andamento dos processos, que se acham parados nessa comarca, e providencie no sentido de serem concluidos aquelles que vão seguindo o seu curso ordinario.

— A' camara do Recife.—Communico á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 18 de 17 de fevereiro, que o ministerio da justiça declarou-me que, para a despeza com a illuminação á gaz do proprio nacional em que funcciona o tribunal do jury do Recife, não ha verba na lei do orçamento em vigor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. que providenciou-se no sentido de ser concertado, pelo arsenal de guerra, o braço da prensa do sinete da companhia de cavallaria, conforme solicita em seu officio n. 226.

— Ao presidente do jury.—Rogo a V. S. que, por conveniencia do serviço publico, se digne dispensar de comparecer a actual sessão, ao 1º official da 5ª secção desta secretaria, João Candido Gomes da Silva.

— Ao engenheiro das obras publicas. — Communico a V. S. que teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio sob n. 152.

— Ao engenheiro fiscal da Locomotora Pernambucana.—Remetto a V. S., conforme pedio em officio de 17 do corrente, cópia do contrato primitivo para o serviço dessa empreza, e da innovação de 14 de dezembro de 1875.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hoje, sob n, 566, resolve exonerar de subdelegado do districto de Nazareth, a Francisco de Paula de Albuquerque Lima, e nomear para o substituir Francisco Maurino de Paula Mendes.

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com o expendido no officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 16 do corrente, n. 252, conceder ao chefe de secção da alfandega, José Gonçalves de Medeiros, a dispensa que solicitou do exercicio interino de inspector dessa repartição, para que fôra designado por portaria de 7 do corrente, e de conformidade com o disposto no § 1º art. 87 do regulamento annexo ao decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, designar o 1º escripturario dessa thesouraria, Candido Fabricio Gomes de Castro, para servir interinamente aquelle cargo.—Remetteu-se cópia á thesouraria.

— O vice-presidente da provincia resolve, á vista do disposto no decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, e do expendido nos officios do commandante das armas e do inspector da thesouraria de fazenda, de 5 e 13 do corrente, ns. 203 e 244, abrir sob sua responsabilidade, o credito de 180$ á verba *Instrucção militar*, do ministerio da guerra, exercicio de 1879 a 1880, afim de occorrer ao pagamento das folhas das escolas dos batalhões de infantaria e da companhia de cavallaria, relativas a fevereiro e março.—Remetteu-se cópia á thesouraria e communicou-se ao commandante das armas.

— O vice-presidente da provincia resolve, em face do disposto no decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, e do expendido nos officios do commandante das armas e do inspector da thesouraria de fazenda, de 5 e 13 do corrente, ns. 202 e 242, abrir sob sua responsabilidade, o credito de 58$125 á verba *Eventuaes*, do ministerio da guerra, do exercicio de 1879 a 1880, para occorrer ao pagamento do pret dos sentenciados e calcetas da fortaleza do Brum, relativo a março. — Remetteu-se còpia á thesouraria, e communicou-se ao commandante das armas.

—O vice-presidente da provincia resolve, nos termos da proposta do administrador dos correios, de hontem, sob n. 216 e, de conformidade com a lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear Jovine José Costa Rabello, ajudante do correio na villa da Boa-Vista, por não ter José Alves de Barros aceitado a nomeação.—Communicou-se ao correio.

Circular:

— Aos presidentes de provincia.—Transmitto a V. Exc. dous exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque abrio a sessão da assembléa provincial no 1º de março.

Officios:

— A' thesouraria.—Transmitto á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso do ministerio da fazenda, de 3 do corrente, e o decreto á que elle se refere, sobre a aposentadoria concedida á Manoel da Silva Neves, no lugar de fiel de armazem da alfandega.

— A' mesma.—Tendo esta presidencia justificado, n'esta data, as faltas de exercicio de juiz municipal de Ipojuca, bacharel Manoel Rodrigues de Arruda Camara, de 6 a 30 de outubro de 1879; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo o Dr. José de Miranda Curio, 2º cirurgião do exercito, de seguir para esse presidio, em commissão, e, requerendo permissão para conduzir, para seu uso, os generos constantes da relação inclusa, communico á V. S. que, por despacho d'esta data, foi-lhe permittido levar comsigo os referidos generos. —Communicou-se ao gerente da companhia Pernambucana.

— Ao thesouro provincial.—A' vista do que Vmc. informou, em officio de 6 do corrente, sob n. 633, deixo, n'esta data, de approvar o orçamento no valor de 1:000$000, organisado pela repartição das obras publicas para execução dos reparos de que carece a ponte de Pão Sangue.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc. de 6 do corrente, sob n. 634, deixo de approvar o orçamento no valor de....... 209$000, organisado na repartição das obras publicas para execução de reparos urgentes na casa da barreira de S. João. — Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—A' Francisco Avila de Mendonça, arrematante das obras de reparos da ponte de Jundiá de Baixo, autoriso Vmc. a mandar pagar, de accordo com a sua informação de 12 de março, sob n. 578, os 133$947 importe da prestação de responsabilidade. Devolvo-lhe a petição e o certificado, que acompanharam dita informação.— Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 14 do corrente, n. 233, autoriso Vmc. a mandar abonar ao alferes, que vai destacar em Caruarú, e ao tenente e alferes que destacaram para Nazareth e Goyanna, as ajudas de custa a que tiverem direito.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro a Vmc. que, tendo diminuido a frequencia da escola primaria em Aguas Bellas, por ter-se propalado, segundo constou-me officialmente, que o respectivo professor contratado Ignacio Felicio de Salles Menezes, soffria de molestia grave e contagiosa, deve a gratificação do exercicio de professor correspondente á fevereiro e março, ser paga em proporção dos alumnos frequentes, servindo para isto de base o n. de 12 meninos e a quantia de 600$000 fixada pela tabella do regulamento de 27 de novembro de 1874. Aproveito a occasião para prevenir á Vmc. que o referido professor não soffrerá desconto algum de vencimentos pelos dias que esteve ausente da séde de sua cadeira, por ter vindo á capital á serviço publico, por ordem de meu antecessor, afim de verificar-se a exactidão do boato propalado contra seu estado de saúde. O inspector geral da instrucção publica, á quem me dirijo, declarará á Vmc. quantos foram aquelles os dias de ausencia. — Remetteu-se copia á instrucção publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao secretario da assembléa.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. 40 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque abrio a sessão d'essa assembléa á 1 de março.

— A' companhia Brasileira. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte, hoje mesmo, ás 6 horas da tarde.— Communicou-se ao correio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 12 DE MAIO DE 1880.

Antonio José Rodrigues de Souza e Antonio José da Costa Ribeiro.—Encaminhe-se.

Antonio Gomes Leal.—Sim.

Padre Agostinho de Lima Cavalcanti de Lacerda.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia Pernambucana de Vapores.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Cardozo & Irmão. — Indeferido, visto não ter sido feita reclamação da collecta no prazo legal.

Cassimiro José de Freitas.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Felunilla Maria de Paula Cavalcanti.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Hermillo Dupenon.—Passe portaria na forma requerida.

Idalina Cordeiro da Silva.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Cimbres.

José Thales de Mello.—Sim, satisfeita a exigencia da thesouraria de fazenda.

Maria Rita de Aguiar Fonseca.—Encaminhe-se.

Manoel Saturnino dos Santos Neves.—Passe portaria dando provimento ao recurso.

Bacharel Maximiano Lopes Machado.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Pulchueria Erminia de Araujo.—Dê se por certidão, querendo.

Quintino Joaquim Madeira.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de maio de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 682.—Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de maio de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem apenas recolhido á casa de detenção o seguinte individuo:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Jacob José de Maria, como ferido, afim de ser tratado.

No dia 25 de abril ultimo e no lugar volta de Mocós, do termo de Timbaúba, dirigindo-se Vicente Ferreira de Barros, conhecido por Vicente Passarinho, á casa de seu visinho João Dias Correia, a ver uns pesos de ferro, de volta, entrando em casa de um seu tio, aconteceu na occasião em que arreiava os pesos, disparar-se a espingarda que trazia no descanço, e ficar gravemente ferido o mesmo Vicente que veio a fallecer duas horas depois.

A tal respeito procedeo-se nos termos da lei.

No dia 3 do corrente e no lugar Barra da Onça districto de Cabelleira do termo do Bonito, o menor Manoel, filho de Luiz José dos Santos, estando a brincar com uma espingarda, succedeu disparar-se esta e empregar-se a carga em Clementina Maria da Conceição, que ficou gravemente ferida.

O respectivo subdelegado procedeu na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcante de Albuquerque.*

REVISTA DIARIA

Thesouro Provincial.—Pela inspectoria desta repartição foram expedidas as seguintes portarias:

« N. 985.—Thesouro provincial de Pernambuco, 17 de abril de 1880. — O inspector do thesouro provincial dando solução á consulta da 2.ª secção do consulado provincial, transmittida a esta inspectoria pelo Dr. administrador em officio de 16 de dezembro ultimo sob n. 235, com referencia á mercadorias solidas da alfandega, umas sem pagamento do imposto provincial de consummo, outras sem o desembaraço necessario da mesma secção, constantes de despachos relacionados em um dos cadernos remettidos pela commissão examinadora da repartição, declara ao mesmo Sr. Dr. administrador para os devidos fins, que a hypothese da consulta deprehende-se justamente na disposição do art. 78 parte 2.ª do regulamento de 30 de outubro 1875, que então vigorava e deve ser applicada de combinação com a do art. 82 parte 2.ª e hypothese 2.ª do regulamento de 4 de julho do anno findo, que lhe é similar na materia.

« A applicação exclusiva do disposto no mesmo art. 78 é inexequivel no rigor litteral, por que para observal-o seria necessaria a presença das mercadorias afim de se lhes determinar o valor, que não consta dos despachos, segundo se declara, e d'ahi deduzir-se a correspondente multa; o que reconhece S. S., quando manifesta ser impossivel a obtenção das facturas, e consequentemente a liquidação e cobrança das multas que devam assentar sobre o valor das mercadorias já sahidas.

« Além disso, vê-se pela graduação das penalidades estabelecidas nos arts. 75 e 78 do citado regulamento de 30 de outubro de 1875, que não ha motivo racional para a divergencia da base, maxime na especie do segundo, susceptivel do resultado que ora se nota, e comprehensiva até de mercadorias, livres do imposto provincial, de sorte que chega-se assim a conclusão de que o espirito da disposição da 2.ª parte do referido art. 78 não se compadece com a sua lettra, e que por conseguinte a base da multa cominada não póde ser outra senão o valor do imposto e jamais o da mercadoria.

« Esta autinomia resulta, pois, da falta no final da alludida disposição das palavras *do imposto* intercaladas ao termo *valor* e á palavra *mercadoria*, que pela disposição phraseologica reconhece-se ter sido ahi expressada no propoposito somente de accentuar a sugeição á multa das mercadorias livres do imposto em razão do não desembaraço, a que pelo regulamento ficarão obrigadas, sendo que esta intelligencia concilia-se ainda com o exposto no art. 82 do regulamento actual sob e a da mesma especie, e é certo que este regulamento não reforma a parte penal do anterior em hypotheses por ambos previstas identicamente.

« E, pois firmando o actual o valor do imposto para base da multa, serve esta regra para estabelecer a intelligencia do anterior regulamento nas circumstancias a que alludo S. S. no officio, a que esta inspectoria responde.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bondeira e Accioli Vasconcellos.* »

« 986. — Thesouro provincial. 17 de abril de 1880.—O inspector do thesouro provincial declara ao Sr. collector de Cabrobó, em resposta do seu officio de 29 de maio ultimo, que ao senhor que se acompanha do escravo, em sahida do municipio do domicilio para outro dentro da provincia, é licito aliena-lo onde lhe convier sem implicar esta faculdade com o disposto no art. 6 § 3 combinado com o do art. 44 do regulamento de 7 de julho de 1879, e visto que onde operar-se a alienação será pago o respectivo imposto.

« Nesta hypothese, em que assim respeita-se a livre disposição da propriedade, determina-se a competencia da arrecadação não pelo domicilio, mas pelo contracto; e esta competencia será reconhecida pela situação dás notas em que celebrar-se o mesmo contrato por meio da competente escriptura.

« Isto posto, em taes condições não se dão as circumstancias expostas na circular de 23 de outubro de 1879, e conseguintemente não é exequivel a imposição de multa, sendo que em casos de defraudação do imposto é esta correspondente a um quarto do valor do escravo, como estatue o § 7 art. 34 da lei n. 261, e não de 10$000 a 30$000 da 1ª parte do art. 23 do regulamento de 11 de abril de 1842, que refere-se a missão da matricula, e da qual não fez menção alguma a citada circular, tendo ao contrario em sua omissão áquelle art 23 frisado a 2ª parte que dispõe, sobre a especie da meia siza, unica de que se occupa como renda provincial.

« Em conclusão tem por conveniente esta repartição declarar ao Sr. collector, no concernente ás instrucções que pede quanto a fórma da imposição e execução de multas, que o respectivo processo acha-se determinado no art. 67 do regulamento das collectorias, cuja observancia terá por muito recommendado.

« Assim o cumpra.—*Antonio Wittruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Ferimento e morte casual — Refere a parte policial que, em 25 de abril ultimo, no lugar *Volta de Mocós*, do termo de Timbaúba, quando regressara Vicente Ferreira de Barros, vulgo Vicente Passarinho, da casa de um visinho, carregado com uns pesos de ferro, que alli fôra buscar, trazendo comsigo uma espingarda carregada, aconteceu que, entrando em casa de um tio e indo a depôr os ditos pesos no chão, cahio a arma e se disparou, indo o projectil feril-o tão gravemente, que duas horas depois era elle cadaver.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e procedeu como no caso cabia.

Outro ferimento casual—Refere mais a mesma parte, que, no dia 3 do corrente, e no lugar *Barra da Onça*, do termo do Bonito, estando o menor Manoel, filho de Luiz José dos Santos, á brincar com uma espingarda, que se achava carregada, disparou ella casualmente, indo a carga empregar-se em Clementina Maria da Conceição, que ficou gravemente ferida.

Tambem a autoridade local procedeu estan emergencia de accordo com a lei

Apolices provinciaes—A' 17 do corrente abre-se, no thesouro provincial, o resgate das apolices, do valor nominal de 1:000$000, e do juro de 8 por cento, de ns. 18 á 249; cessando desse dia em diante o juro.

Atlantico—Para a respectiva agencia deste jornal, rua do Barão da Victoria n. 45, acaba de chegar o n. 7.

Corpo de policia do Maranhão — Na secção competente publicamos hoje um edital da secretaria do governo dessa provincia, chamando concorrentes para o fornecimento de objectos destinados ao fardamento dos recrutas daquelle corpo.

Sendo o assumpto de interesse para uma grande maioria de commerciantes e industriaes da nossa praça, para elle pedimos sua attenção.

Espirito Santo— Este vapor brasileiro, tendo sahido do porto do Natal, no Rio Grande do Norte hontem á tarde, deve hoje chegar ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Douro - Este vapor, da companhia—Royal Mail—, tendo sahido do porto da Bahia hontem ás 6 horas da manhã, é provavel que só hoje por noite chegue ao nosso porto; apezar disso, a agencia respectiva pedio o fechamento das malas para a Europa, para hoje ás 5 horas da tarde.

Retrato — A sociedade dramatica *Joven America*, segundo nos informam, reunida á diversos admiradores do Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, acaba de offerecer-lhe o seu retrato, á oleo, tirado em ponto natural.

Uma commissão da sociedade fez hontem entrega do retrato ao illustrado advogado e deputado geral, em o escriptorio da rua Duque de Caxias n. 50.

Lyceu de Artes e Officios—A sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, á cujo cargo se acha a manutenção do *Lyceu de Artes e Officios* por ella fundado, tencionando inaugurar brevemente as aulas deste estabelecimento no novo edificio e segundo o plano de estudos de identico estabelecimento da capital do imperio, faz publicar pela nossa folha de hoje o programma das materias que devem constituir o ensinamento alli dado, e convida as pessoas que se queiram incumbir de leccionar nas respectivas cadeiras, gratuitamente, á se inscreverem ou communicarem tal deliberação ao digno director da sociedade o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Os relevantes serviços, que já tem prestado a illustre sociedade á classe artistica, e os maiores que pode ella ainda prestar pelo novo plano de estudos, merecem todos os possiveis louvores, e de par com elles todo o auxilio publico para que do melhor modo seja realisado o seu tentamen tão generoso, quão patriotico.

E', pois, no intuito de que vinguem os nobres desejos da sociedade, que, por nossa vez, fazemos um appello aos homens capazes da missão de mestre para que se apresentem e levem o seu contingente de luz á uma classe sobre que repousa o futuro artistico da provincia, contribuindo dest'arte para o incremento das forças motoras do progresso bem entendido.

Os que se alistarem nesta santa cruzada, além da gratidão da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, farão *jús* á benemerencia da provincia inteira, que tem e deve ter fundadas esperanças no Lyceu de Artes e Officios.

Prova de distincção. — A firma social Joseph Krause & C., aqui estabelecida com loja e officina de ourivesaria, á rua Primeiro de Março n. 6, acaba de ser agraciada pela Secção de Artes Industriaes da *Academia Romana* com uma medalha de ouro e o competente diploma justificativo, prova de distincção angariada pelos excellentes especimens de ourivesaria por ella expostos em Roma, á exemplo do que tem praticado n'outras cidades européas, onde a referida firma tem, como aqui, iguaes estabelecimentos.

O diploma, que acompanha a medalha, reza assim:

« *Romana Academia* — L'Academia Romana (Sezione delle arti industriali) ha deciso in seduta di oggi de premiare i signori Joseph Krause & C., giolheri á Pernambuco (Brasil) con la medaglia d'oro per i perfezionamenti portati alla loro industria. Roma, 16 de março de 1880. *A. Onfray*, presidente; *Affairous Spinelli*, il directore gerente. »

Obra technica - Acaba de ser publicado mais um fasciculo da obra que, sob o titulo de—Contingente para a construcção de nossas pontes economicas—, está escrevendo e dando á estampa o Sr. Dr. Antonio Pereira Simões.

Neste fasciculo, que é o quanto publicado, occupa-se o digno engenheiro da estructura dos pegões das pontes, e fal-o com criterio, revelando estudo accurado e pacientes observações.

Agradecemos o obsequio da remessa do fasciculo.

Alfandega de Pernambuco—O ministerio da fazenda, em 7 de abril passado declarou á presidencia de Pernambuco:

« 1º, que, não se havendo provado que o guarda-mór da alfandega, Constantino Lopes Guimarães, e terceiro escripturario, Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque e o commandante dos guardas, Henrique Deocleciano Tavares dos Santos se occupassem na guarda-moria em serviços estranhos a ella, é improcedente o fundamento que para a suspensão desses empregados tomou o ex-inspector interino da dita alfandega, Antonio Ignacio de Mesquita Neves, isto é, artigos injuriosos publicados contra elle no jornal *Correio da Noite*, sob a epigraphe *Alfandega de Pernambuco*, e attribuidos áquelles empregados; por quanto, como já foi declarado pelo aviso deste ministerio á presidencia do Espirito-Santo em 4 de junho de 1860, não é a suspensão administrativa a pena que a lei marca para os crimes de calumnia e injuria irrogadas ou não por meio da imprensa; recommendando-se, porém ao actual inspector que exerça a precisa vigilancia sobre o comportamento dos referidos empregados no serviço da repartição; fazendo voltar ao da alfandega o terceiro escripturario Albuquerque, e ficando na intelligencia, á vista do que informou em officio de 8 de novembro proximo passado, que, sendo a suspensão dos empregados das alfandegas uma attribuição conferida a bem do serviço publico aos chefes dessas repartições, não lhes póde ser tolhido o exercicio desse direito pelo gozo em que possam estar os empregados, de licenças concedidas pela presidencia da provincia; reservando-se nesse caso os effeitos da suspensão para quando terminarem taes licenças.

« 2º, que, tendo sido feita de accordo com a thesouraria e o commissario do thesouro a designação do primeiro escripturario da thesouraria Candido Fabricio Gomes de Castro, para reger interinamente a alfandega, está ella no caso de ser approvada, visto o disposto na segunda parte do art. 87 do regulamento de 2 de agosto de 1876.

Gazeta juridica Dessa interessante revista mensal de doutrina, jurisprudencia e legislação, que se publica no Rio de Janeiro sob a direcção e redacção do illustrado advogado Dr. Carlos Frederico Marques Perdigão, acabam de sahir á luz o n. 209, contendo momentosos artigos sobre jurisdicção civil, criminal e commercial, bem como a nova legislação acerca das loterias geraes.

Evolução—Sob esse titulo acaba de começar no Rio de Janeiro, a publicação de uma revista litteraria, de cuja redacção fazem parte os Srs.: Mucio Teixeira, Ferro Jequiá, Domingos Gomes dos Santos, Castro Lopes Junior, Euclides de Freitas, Santos Junior, Luiz A. de Azevedo, Bruno de Miranda Izidro de Azevedo, Arthur de Araujo, A. P. da Silva, M. dos Santos Sarahyba, Edgar de Castro e Arthur Guimarães.

Novo romance—A Libro-Papelaria dos Srs. Pinto & C., á rua larga do Rosario n. 24, acaba de expôr á venda o segundo volume do romance *As Doidas de Paris*, por Xavier de Montépin, versão portugueza de Julio de Magalhães.

Leilões—Hoje realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua do S. Jorge n. 92, de armação, generos e utensilios de taverna.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, louça vidros, etc.

Missa funebre—Será celebrada:

Hoje: ás 7 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Vértula Candida da Silveira; ás 4 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de Innocencio Rodrigues de Miranda.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de José Pinto de Magalhães; ás 7 horas na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Vértula Candida da Silveira.

Ceará—Este paquete brasileiro, tendo tocado hontem no porto da Bahia, de onde sahio á tarde para os do norte, deve chegar amanhã ao de Maceió e a 16 ao nosso.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Douro	do sul	hoje
Espirito Santo	do norte	amanhã
S. Salvador	da Bahia	a 16
Ceará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 23
Magellan	da Europa	a 23
Ville de Bahia	do sul	a 25
Neva	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Cordillera	do sul	a 28
Mondego	do sul	a 29

Loteria da provincia.—Hoje, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 30ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 12 de maio:

Existiam presos 388, entrou 1, sahiram 5, existem 384, a saber: nacionaes 333, mulheres 6, estrangeiros 8, escravos 37.—Total 384.

Arraçoados 349, sendo:—Bons 336, doentes 13.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Joaquim de Figueiredo.

Teve alta:

Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante.

Falleceu:

Bellarmino Barbosa do Nascimento.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião: Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O Advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O Dr. João Gonzaga Bacellar continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma da festa do Divino Espirito Santo em sua igreja

A vespera do dia em que se commemora a jubilosa vinda do Divino Paraclito sobre os apostolos será annunciada por uma salva real, e por melodiosas peças de musica militar ao meio dia, de 15 do corrente mez.

Na madrugada do dia 16 haverá missa rezada, durante a qual se farão ouvir novas peças da mesma musica e depois do que, soltar-se-ha uma outra salva acompanhada de innumeros foguetes.

As 10 e meia hora da manhã terá lugar com toda a solemnidade a benção do sino grande destinado a occupar o primeiro lugar no campanario, em presença dos illustres paranymphos para isso convidados, sendo que, findo esse acto será logo o mesmo sino conduzido para a torre, afim de que em festival repique com os demais se possa demonstrar o regosijo que sentem os christãos no dia em que se celebra a festividade do Divino Espirito Santo, e ao mesmo tempo possa a mesa regedora por esse meio patentear o seu reconhecimento para com os paranymphos, e todos aquelles que a teem coadjuvado no seu empenho de elevar a irmandade ao maior grão de prosperidade.

Em seguida entrará a festa para cujo brilhantismo não se ha poupado esforços: a orchesta será regida pelo insigne maestro Collás que executará a linda missa de sua composição, denominada—Natal, cujos sólos serão cantados pelos melhores professores; será orador ao Evangelho o nosso muito digno irmão capellão o Rvm. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.

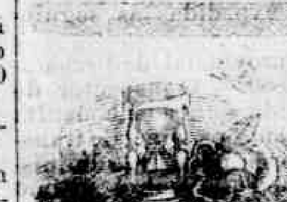
Finda a festa, uma commissão da irmandade entregará um obolo a cada um dos 12 pobres, symbolisando os fructos do Espirito Santo, que nesta occasião se acharem na igreja assentados nos lugares para os mesmos destinados; assim como será mais entregue outro obolo a sete viuvas necessitadas, indicando os dons do Espirito Santo.

A' noite haverá *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o distincto conego Manoel João Gomes, sendo a musica do *Te-Deum* tambem composição do mesmo maestro, e intitulada —Espirito Santo.

Outro sim, de ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no dia acima, afim de paramentados assistirmos a todos os actos da festa e *Te-Deum*.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 13 de maio de 1880.

O escrivão,
J. Castro.



João José de Carvalho Moraes e os demais parentes de seu fallecido tio, o conselheiro desembargador Lulgero Gonçalves da Silva, agradecem do intimo d'alma aos irmãos da igreja da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, aos Revds. padres capuchinhos, e mais sacerdotes, e bem assim aos seus amigos e aos do finado, a bondade que tiveram de assistir aos suffragios que no dia 11 do corrente, foram feitos na igreja da veneravel Ordem Terceira de S Francisco, por alma do seu prezado e saudoso parente; e a todos manifestam sua eterna gratidão.

Carta circular

Tendo a illustre direcção do partido liberal da provincia me apresentado candidato á senatoria na eleição a que se vai proceder no dia 25 do corrente, como consta da lista quintupla que offereceu ao mesmo partido e foi publicada no 1.º n. do jornal *A Democracia* e tambem no *Diario de Pernambuco*, peço ao corpo eleitoral em geral, e a cada um dos Srs. eleitores em particular, o seu apoio, se me julgarem digno de tamanha honra.

A eleição só é a verdadeira expressão da opinião, só é prova de confiança e estima publica e do merecimento do eleito; só é honrosa, por conseguinte, quando é livre e espontanea.

Por diversas vezes, hei tido a fortuna de merecer a confiança e os suffragios espontaneos dos meus comprovincianos.

A penultima foi na eleição senatorial de 1868, em que fui votado em toda provincia, e só não fiz parte da lista triplice, que devia ser apresentada á escolha da corôa, porque o ministerio de 16 de julho não consentio que ella se fizesse.

E a ultima foi na eleição de deputados geraes de 1878, na qual, apezar de ter sido deslealmente excluido da chapa, o corpo eleitoral, para quem appellei dessa injustiça, acolheu-me, deu-me uma brilhante votação e me houvera dado uma cadeira na camara dos deputados, se não fôra a opposição surda, incidente e tenaz do governo provincial.

Isto é de publica notoriedade.

Diz-me a consciencia que, de então até hoje, não desmereci do conceito e confiança dos meus comprovincianos; e por isso lhes peço e espero que, ainda esta vez, me honrem com os seus suffragios.

Os eleitores são os unicos juizes do merecimento do candidato, e de bom grado, me submetto ao seu juizo.

A'quelles que me negarem os seus suffragios, por duvidarem do meu merecimento: o meu respeito aos escrupulos de sua consciencia.

Aos que, me julgando digno de sua confiança, seguirem os impulsos de sua consciencia; não se deixarem embair por suggestões apaixonadas, ou interesseiras, e me honrarem com os seus suffragios: a minha eterna gratidão. Recife, 3 de maio de 1880.—Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Os navios mercantes no porto de Pernambuco

II

As nossas reclamações sobre o pagamento *duplicado* do imposto do sello por *passaporte ou —passe—de viagem concedidos aos paquetes e navios mercantes*, marcado no § 8º do art. 10 do regulamento que baixou com o decreto n. 7,540, de 15 de novembro de 1879, foi caso de duvida para S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, que submetteu á decisão do governo imperial.

Em nosso primeiro artigo, demonstramos cabalmente á sem razão da cobrança *duplicadamente* de tal imposto, sobre um objecto determinado, e para o mesmo fim.

Dissemos competir unicamente ás alfandegas, a cobrança desse imposto, porque essas repartições, são ás *unicas competentes* para dar passaporte ou—passes—de viagem aos navios mercantes, porque está isso mencionado em seu regulamento; confirmamos a nossa asserção.

Se a portaria da presidencia, tem por fim, mandando que a fortaleza do Brum, deixe sahir livremente os navios a isso destinados, mostrando-se desembaraçados pela alfandega e capitania do porto, evitar que essas sahidas se verifiquem, sem que os mesmos navios paguem os direitos e impostos geraes, e provinciaes, é por certo uma sem razão, porque, para evitar que os navios sáiam sem pagar os impostos e direitos provinciaes, bastaria que S. Exc. determinasse á alfandega, que, não desse passaporte ou passe, sem que esses mesmos navios se mostrassem desembaraçados pelo consulado provincial.

E, depois, impossivel seria, que um navio qualquer que seja, se atrevesse a sahir sem os despachos d'alfandega, tanto mais, existindo no porto postos fiscaes da mesma alfandega, que impediriam.

O que não podemos convir, é que se pague um imposto duplicadamente, e nem tão pouco que a portaria da presidencia venha derrogar o disposto no art. 2º § 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 5,585, de 11 de abril de 1874, estando os navios brasileiros empregados no commercio de cabotagem dispensados das formalidades de entrada e sahidas de que tratam os arts. 18 e 19 do regulamento das capitanias dos portos n. 447, de 19 de maio de 1846 (lei n. 2,348, de 25 de agosto de 1873, art. 11, § 5º, n. 3).

Onerados como se acham os navios nacionaes e estrangeiros, de excessivos impostos, especialmente nesta provincia, onde até no consulado provincial se paga o de 50 rs. por tonelada e por cada viagem, aos que não pertencem á ella, e o de 500 rs. por tonelada durante o anno, aos que á ella pertencem: é sem duvida uma crueldade, exigir-se outros duplicadamente.

O navio nacional, além do imposto que fica mencionado, paga pela portaria da presidencia, sello, e sello do requerimento, 16$700, e mais os seguintes impostos: na alfandega, por cada pessoa da tripolação 640 rs.; pelo casco do navio 4$ ou 6$, se for de 2 e 3 mastros; de passe 6$200; sobre o frete até 500$, 1$ por cada conto de réis ou fracção, 2$, sendo para fóra do imperio, o duplo destas quantias; se occupar caes com effectiva descarga 600 rs. por cada metro em cada dia e 300 rs. na mesma conformidade, se a descarga se não effectuar, etc.

Os navios estrangeiros paga além do imposto de 50 rs. por tonelada, a portaria da presidencia, com o sello, e sello do requerimento 16$700; imposto de pharóes 40$ até 200 toneladas, 60$ até 400, 80$ até 700, e 100$ de 700 para mais; imposto de 640 rs. por pessoa de tripolação; imposto de 6$ se o navio for de 3 mastros e de 4$ se for de 2; imposto de sello do passe 6$200; imposto sobre o frete 4$ por cada conto de réis ou fracção; imposto de dócas ou caes, etc.

E' com effeito de horrorisar tantos impostos; e mais ainda que se queira cobrar e se cobre duplicadamente algum destes.

E, não ha que duvidar que é sem razão tal cobrança, embora appareçam *entendidos* que affirmem ser devido ao passe da fortaleza — militar — o imposto de 6$200.

O caso é tanto de duvida, que, S. Exc. não podendo justificar, sujeita-o á decisão do governo imperial.

Venha essa decisão embora contra nós, ficaremos satisfeitos.

Um proprietario de embarcações.

Lyceu de Artes e Officios

Tendo a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de inaugurar os trabalhos do ensino no edificio—Lyceu de Artes e Officios—, e estando disposta a seguir quanto seja possivel o plano de estudos adoptado pela Sociedade das Bellas-Artes com relação ao Lyceu de Artes e Officios da capital do Imperio, o faz publicar abaixo convidando as pessoas habilitadas, e que quizerem-se encarregar gratuitamente, como alli succede, do ensino de qualquer das materias, á declarar por escripto ou verbalmente ao director, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, á rua do Imperador n. 79, 1º andar, esperando ser attendida e desde já se confessando grata aquelles cujos offerecimentos forem acceitos e assim concorrerem para a illustração da classe artista desta provincia.

As materias que constituem o ensino, dividir-se-hão em dous grupos, secção de sciencias applicadas e secção de artes, distribuidas pelas seguintes cadeiras.

1º Grupo de sciencias.

Arithmetica, algebra, até equações do 2º grão; geometria plana e no espaço, descriptiva e stereotomia physica applicada, chimica, mechanica.

2º Grupo de artes.

Desenho de figura (corpo humano), geometrico, inclusive as tres ordens classicas, de ornatos, de flores e de animaes, de machinas, de architectura civil e regras de construcção, de architectura naval e regras de construcção.

Esculptura de ornatos, e arte ceramica. Estatuaria, gravura á talho doce, agua forte, xilographia, etc.

Pintura (estudos á tempera e de diversas tintas, mordentes, vernises, etc., processos de certos artefactos com a demonstração pratica.

Além destas haverá aulas *supplementares*, como de portuguez, francez, inglez, etc., geographia, historia patria, caligraphia etc., e complementares, como de philosophia, historia das artes e officios, esthetica, anatomia e physiologia das paixões, musica etc.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 14 de maio de 1880.

Francisco de Paula Mafra,
1º secretario.

O TEMPO

O artigo editorial do *Tempo*, de hoje, fazen do grave accusação ao Exm. Sr. Dr. Adelino, com relação aos recursos de Bernet & C., de Mendes Lobo & C., ressente-se de falta de informações exactas, como se passa a mostrar com a maior evidencia.

O Exm. Sr. Dr. Adelino não tomou conhecimento ainda dos recursos interpostos por aquelles senhores, nem tem sciencia das circumstancias minuciosas, já tão conhecidas do *Tempo*; apenas por coherencia e pelo dever de justiça mandou que se fizesse extensiva a esses recorrentes a decisão de seu antecessor o Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante, contido no officio de 29 de março deste anno, dirigido ao thesouro provincial, com relação a Monhard Mettler & C. e que interpozeram igual recurso.

Essa decisão determinou que fosse sobrestada a execução que o thesouro está encaminhando. Contra estes recorrentes pelas differenças encontradas pela commissão de exame do consulado, até que seja definitivamente resolvida a questão suscitada por esses contribuintes, firmou-se o Exm. Sr. Dr. Lourenço na seguinte disposição do art. 147 do Reg. de 2 de julho do anno passado: «Os recursos facultados no artigo antecedente são voluntarios e de effeitos suspensivos.»

12 de maio de 1880.

Para o Illm. Sr. Dr. chefe de policia ver e providenciar

O abaixo assignado morador na Magdalena, no lugar denominado Salvado Grande, tendo sido aggredido no recintho de sua propriedade por um individuo tambem alli morador, devido isto sómente em toda sua totalidade a falta de policia ou por assim ao completo abandono da autoridade policial d'aquella localidade; vem respeitosamente pedir ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia que se digne lançar suas vistas sobre este e outros abusos que alli quasi sempre se estão dando, mesmo porque só V. S. com o zelo e interesse com que costuma desempenhar o arduo cargo para que mui acertadamente fôra nomeado, poderá fazer d'ora em diante desapparecer estes abusos como espera e agradece.—A rogo de Marcos Alves dos Prazeres — Alexandrino A. Berenguer.

Manoel Gonçalves Agra, tendo separado a sociedade, como já fez sciente, e desejando bem servir ao publico e aos seus amigos, está preporando todo o seu trem de novo, na esperança de que lhe continuarão a prestar a mesma condjuvação como até ao presente; asseverando fazer todo o possivel para satisfazer a espectativa publica, podendo melhor do que nenhum outro fazer o serviço mais barato.

A consideração e confiança que sempre mereceu e que no presente lhe tem continuado a dispensar, o tem animado a elevar o seu estabelecimento ao ponto de bem preencher os seus deveres; não poupando despezas, colloca-se na altura de bem servir a todos aquelles que o procurarem, á rua do Imperador ns. 9 e 11.

CURSO
Primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15
PROGRAMMA
DAS AULAS DO
Curso primario e preparatorio
No anno lectivo de 1880
CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã (cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez.—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez*, *arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Collegio brasileiro para o sexo feminino
N. 3 –Rua do Cabugá—N. 3

Neste collegio ensina se: portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet, bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erysypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

Errata

No artigo que hontem foi publicado por esta folha sob a epigraphe—Gymnasio Provincial—encontram-se os seguintes erros typographicos que passam a ser corregidos:

No primeiro periodo, onde se lê—acturem—6ª linha) leia-se—actuarem; no segundo periodo, onde se lê—imprudentemente –leia-se =impudentemente—; no mesmo periodo em vez de ostillando—leia-se—estillando; no terceiro periodo, em vez de — persuadio-me — leia-se—persuadi-me; no quinto periodo, em lugar de—desmerito—(5ª linha]—leia-se demerito; em outros periodos mais abaixo acham-se suppressões e irrefletidas mutações de virgulas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE MAIO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 3/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 468 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 474 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 579 rs. por R. M., do banco.
Dito sobre dito, 3 d/v. 586 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 160 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito, 3 d/v. 163 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	335:614$058
Idem do dia 13	51:668$737
	387:282$795

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 12 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Bacalhão 100 caixas a Mendes, Lima & C.
Banha 100 barris a Silva Paiva & C.
Café 214 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Julio & Irmão, 95 a José Pereira de Carvalho, 60 á ordem, 50 á Cesar, Coutinho, Irmão, 20 a José Feijó de Albuquerque. Chá 13 caixas a Papoula & C. Cera 15 caixas aos mesmos. Chapéos 1 caixa a J. Alves da Cruz. Cerveja 7 barris a J. Meier.
Ferragens 3 caixas á ordem. Fumo 16 encapados a José G. da Costa & C., 6 caixas a Baltar, Irmãos & C. Dito em folha 4 fardos a João F. Leite.
Graixa 10 caixas a Baltar, Irmãos & C.
Machinas de costura 4 volumes á ordem.
Miudezas 1 caixa a Papoula & C.
Objectos de escriptorio 13 caixas á thesouraria de fazenda. Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.
Saccos vasios 440 volumes a Henry Forster & C.
Velas 300 caixas a Silva Paiva & C.

Carga da Bahia

Café 50 saccos a Beltrão & C. Chapéos 1 caixa a Maia Irmão & C. Charutos 1 caixa a Bourgard & C.
Panno de algodão 15 fardos a Gonçalves Irmão & C. 10 a Severino & Irmão, 10 a Machado & Pereira.

Patacho hespanhol *Dos de Mayo*, entrado na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Farellos 1,040 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE MAIO

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Eliza*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 40 saccas com 2,393 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *C. Adler*, carregaram:

Para New-York, R. Pessoa 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *J. G. Fichb*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 950 barricas com 107,999 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,618 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense *Active*, carregou:

Para Montevidéo, E. C. Ayres 500 barricas com 57,144 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Ligeiro*, carregou:

Para Lagos, D. A. Matheus 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 20 barris com 1,920 ditos de mel.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para Lisboa, F. R. P. Guimarães 29 couros salgados com 348 kilos.

Para o Porto, Baltar Oliveira & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado; R. Pessoa 77 couros salgados com 924 kilos.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Pedro*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 10,583 kilos de assucar branco; J. B. Michilles Junior 25 barris com 2,400 litros de mel.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Deogenes Possoa 1,000 cocos (fructa).

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, B. Oliveira & C. 43 pipas com 20,640 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Ceará, P. Alves & C, 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito branco; Maia Pacheco & C. 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para o Pará, H. C. Ferreira Rabello 5 caixas com 350 ditos de doce; Bartholomeu & C. 24 caixas preparados de jurubeba; G. de Mattos Irmãos 200 courinhos de cabra; Baltar Irmãos & C. 10 barricas com 7,545 kilos de sebo.

— No hiate nacional *Flor do Rio*, carregaram:

Para o Aracaty, J. de Oliveira Mello & C. 3 barricas com 313 kilos de assucar branco e 2 ditas com 168 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para Macáo, A. A. de Oliveira 10 barris com 800 litros de mel; Carlos Primo & C. 4 barricas com 303 kilos de assucar branco e 2 ditas com 246 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, carregaram:

Para Macáo, Amorim Irmãos & C. 700 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	23:230$733
Idem do dia 13	1:233$066
	24:463$799

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	72:159$913
Idem do dia 13	8:527$292
	80:687$205

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 12	1:617$940
Idem do dia 13	892$343
	2:510$283

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13

Gothenburg—38 dias, patacho noruega *Hermann*, de 245 toneladas, capitão E. Michelsen, carga madeira de pinho: a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pará*, de 1999 toneladas, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Ceará—Escuna allemã *Goedhart*, capitão J. G. Sekema, com a mesma carga que trouxe de Santa Catharina.

Havre—Escuna allemã *Catrinia*, carga varios generos.

EDITAES

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o presente edital virem ou delle noticia tiver que, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e decreto n. 4 668 de 5 de janeiro de 1871, acha-se em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de distribuidor e contador do civel, orphãos e ausentes desta capital do Recife, creados por lei provincial e vago por morte do serventuario vitalicio Themaz Antonio Maciel Monteiro, pelo que chamo aos pretendentes a apresentarem-se e seus requerimentos devidamente instruidos, no prazo acima referido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Cidade do Recife, em Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão interino, subscrevi.

Felinto Henriquede Almeida.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Nosso Senhor Jesus Christo, official da legião de honra da republica franceza e juiz de direito do commercio da comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que na sala das auditorios desta villa, no dia 13 do mez de maio proximo vindouro, depois da respectiva audiencia tem de ser arrematados em carta fechada, a quem maior offerta offerecer, os escravos Cyrillo, avaliado por.... 1:000$; Fulgencio, avaliado por 800$; Norberto, avaliado por 500$; e Lazaro, avaliado por 400$, penhorados aos orphãos herdeiros de Pedro Augusto Carneiro Leão, em execução que lhes move Alvaro Uchôa Vieira Brasil, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação—cartorio do escrivão Ramos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume e seja publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão, aos 28 dias do mez de abril de 1880. E eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão do civel o subscreci.

Henrique Pereira de Lucena.

Edital n. 106

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas por editaes ns. 96 e 103, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 17 do corrente mez, á porta desta repartição a saber:

Marca T, n. 17 — 1 caixa vinda do Havre pelo vapor francez *S. Martin*, entrado em 11 de março do corrente anno, contendo 180 kilogrammas de cartazes impressos em uma só côr, abandonada aos direitos pelo Dr. Sabino Pinho, no valor official de 1:200$.

Marca SR, n. 1—1 caixa vinda de New-York no navio americano *Menna Lôa*, entrado em 11 idem idem, contendo 50 kilogrammas de contas impressas, abandonada aos direitos por Fonceca Irmãos, no valor official de...... 333$333.

58 kilogrammas de facturas impressas em uma só côr, parte da caixa marca triangulo, ADCV no centro, n. 160, vinda do Havre pelo vapor francez *Belgrano*, entrado em 24 idem idem, abandonados aos direitos por A. D. Carneiro Vianna, no valor official de 386$666.

Alfandega de Pernambuco, 13 de maio de 1880.—O inspector interino,

Candido F. Gomes de Castro.

Edital n. 30.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que do dia 17 do corrente por diante, abre-se o resgate das apolices do valor nominal de 1:000$000 e juros de 8 por cento, de n. 18 a 219 inclusive; ficando inteirados os possuidores de que daquella data por diante os referidos titulos não vencerão mais interesse algum. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de maio de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, acha se em concurso, até o dia 25 de julho proximo futuro, o fornecimento da materia prima para as seguintes peças de fardamento e correame, destinados aos recrutas do corpo de policia desta provincia, a saber:

Bonets com pala, com as iniciaes C P	200
Blusas de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Calças de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Ditas de brim branco	200
Camisas de algodão	200
Fardetas de brim branco	200
Gorros de panno azul	200
Gravatas de couro envernizadas	200
Mantas de lã	200
Sapatos (pares)	200
Cinturões com ferragens	200
Cartuxeiras de folha	200
Patronas de couro envernizadas	200
Palas de dito	200

As pessoas que se propuzerem á fornecer taes objectos deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até o referido dia 25 de julho.

Secretaria do governo do Maranhão, 19 de abril de 1880.—Servindo de secretario, *Roberto Augusto Colin.*

Faculdade de Direito do Recife

LISTA NOMINAL DOS ESTUDANTES APPROVADOS NOS EXAMES DE SCIENCIAS, FEITOS NESTA FACULDADE, EM FEVEREIRO E MARÇO DO CORRENTE ANNO.

Philosophia

Approvados plenamente

1 Antonio Pedro das Neves.
2 Florentino de Barros Abreu e Araujo Jorge.
3 Geraldo de Souza Paes de Andrade.
4 João Venancio da Cunha.
5 Jovino Pereira da Luz.
6 José Soriano de Souza Filho.
7 Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.
8 Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
9 Sergio de Barros Wanderley.

Approvados

10 Arthur Homem de Carvalho.
11 João Vicente da Silva Costa Junior.
12 José Horacio da Costa.
13 Luiz Affonso de Oliveira Jardim.
14 Luiz de Sá Lima.
15 Severo Gonçalves Pires.
16 Torquato Carneiro Leão.
17 Theodoro Joaquim de Sant'Anna.
18 Vicente de Leirins Ferreira Landim.
19 Vicente de Moraes Mello Junior.

Approvados plenamente	9
Approvados	10
Reprovados	11
Foi surprendido copiando a prova escripta	1
Levantou-se da banca por não saber o ponto oral	1
Faltou á prova oral	1
Faltaram ás chamadas	15
	48

Rhetorica

Approvados com distincção

1 Candido José de Lemos.
2 Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
3 Joaquim Velloso Freire de Mendonça
4 Raul Coêlho da Silva.

Approvados plenamente

5 Alfredo Abilio Duarte Ribeiro.
6 Antonio Alves Monteiro.
7 Antonio Francisco da Costa Filho.
8 Antonio Raphael de Araujo Lima.
9 Arthur Moreira Dias.
10 Arthur Santiago.
11 Arthur Theodolo dos Santos Porto.
12 Corbeniano de Aquino Fonceca Junior.
13 Estevão Accioli Lins.
14 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
15 Francisco de Barros Wanderley.
16 Gustavo Horacio de Figueiredo.
17 João Gurgel de Oliveira.
18 João Venancio da Cunha.
19 José Gonçalves Maia.
20 José Marques Acanã Ribeiro.
21 José Soriano de Souza Filho.
22 Luciano Alves de Brito.
23 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
24 Luiz Ferreira de Souza Martins.
25 Luiz de Sá Lima.
26 Manoel Pamphilo do Espirito Santo.
27 Miguel José de Almeida Pernambuco.
28 Pedro da Cunha Pedrosa.
29 Pedro José de Almeida Pernambuco.
30 Raymundo José Nogueira.
31 Sergio de Barros Wanderley.
32 Thomaz Soriano de Souza.
33 Vicente de Moraes Mello Junior.

Approvados

34 Abilio da Motta Silveira Ramos.
35 Alfredo Odilon Silverio Coelho.
36 Augusto Duprat Junior.
37 Bianor Gadault Fonceca de Medeiros.
38 Eugenio Bittencourt.
39 João Adolpho Wanderley Lins.
40 João Carneiro Leitão de Mello Junior.
41 João Carneiro de Souza Bandeira.
42 João Pacifico Ferreira dos Santos.
43 João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
44 Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
45 José Joaquim de Souza Martins.
46 José de Sá Cavalcante de Albuquerque
47 Julio Theophilo Pedro do Rosario.
48 Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
49 Luciano João de Souza Lyra.
50 Luiz Antonio Saraiva Leão.
51 Luiz Gomes Xavier de Andrade.
52 Luiz Lamenha de Mello Tamborim.
53 Manoel Cesario da Silva Brasileiro.
54 Manoel Zeferino dos Santos.

Approvados com distincção	4
Idem plenamente	29
Approvados	21
Reprovados	36
Faltaram á prova oral	31

ILEGÍVEL

Levantaram-se da banca na prova escripta 17
Idem na prova oral 2
Escreveram ponto diverso 6
Foi surprendido copiando o ponto 1
Faltaram ás chamadas 41
—
188

Arithmetica

Approvados plenamente

1 Abilio da Motta Silveira Ramos.
2 Ayres de Albuquerque Gama Junior.
3 Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
4 Alredo de Oliveira Fonceca.
5 D. Ambrosina de Magalhães.
6 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
7 Antonio Derfelt.
8 Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.
9 Antonio Moreira da Silva.
10 Antonio Raphael de Araujo Lima.
11 Augusto Zacarias de Góes Tellis.
12 Aureliano de Albuquerque Lima.
13 Bento José de Souza e Albuquerque.
14 Cyridião Ermillo de Sant'Anna Durval.
15 Davino da Fonceca Lyra.
16 Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.
17 Epitacio Lyndolpho da Silva Pessoa.
18 Felix Arriquinda Lutier.
19 Fernando Eugenio Martins Ribeiro.
20 Fernando Pereira da Silva.
21 Fortunato Raphael Alves de Carvalho.
22 Guilhermino Tavares de Medeiros
23 Joaquim Laurentino de Andrade.
24 Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.
25 Joaquim Rôxo Lima.
26 Joaquim Velloso Freire de Mendonça.
27 José Antonio de Magalhães Bastos.
28 José Salazar da Veiga Pessoa.
29 Julio Pires Ferreira Sobrinho.
30 Julio Saboia e Silva.
31 Manoel Cyrillo Wanderley Junior.
32 Manoel Felippe de Souza Leão.
33 Manoel Joaquim Machado Junior.
34 Mariano Augusto de Medeiros.
35 Pedro Moscoso da Veiga Pessoa.
36 Rodolpho Gercino dos Santos.
37 Rufino Franklin de Lima.
38 Sebastião de Vasconcellos Galvão.
39 Victoriano Borges de Mello.
40 Virginio Antonio Mendes da Silva.

Approvados

41 Abilio Lins da Silva.
42 Adolpho Arthur Raposo da Camara.
43 Alfredo Alves de Carvalho.
44 Antonio Cavalcante Pina.
45 Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
46 Antonio Marçal de Miranda Pinho.
47 Antonio da Rocha Santos.
48 Arthur de Mello.
49 Arthur Moreira Dias.
50 Arthur da Silva Rego.
51 Augusto Duprat Junior.
52 Camerino Domingos Facundo de Castro Menezes.
53 Carlos Studart.
54 Cicero Tercio Torres Tavares.
55 Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos.
56 Climerio Jacintho de Sampaio.
57 Diogo Cavalcante Pessoa d'Albuquerque.
58 Eduardo Manoel dos Santos Freitas.
59 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
60 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
61 Felinto de Barros Accioli.
62 Francisco de Assis Lins Caldas.
63 Francisco de Barros Lins.
64 Francisco Mauricio de Abreu.
65 Génes de Abreu e Lima.
66 Ignacio Xavier da Cunha Rabello.
67 Jeronymo Accioli de Gusmão Lins.
68 João Cesario de Azevedo.
69 João Gurgel de Oliveira.
70 João Landelino Dornellas Camara Junior.
71 João Ribeiro de Brito.
72 João Romão da Silva.
73 José Alves d'Assumpção Menezes.
74 José Antonio de Mello.
75 José Azevedo de Andrade Filho.
76 José Baptista Vieira.
77 José Braz da Conceição Silva.
78 José Fernandes da Silva Manta.
79 José Joaquim Guimarães.
80 José Soriano de Souza Filho.
81 Julio da Costa Ferreira Porto Carreiro.
82 Juvenal da Cunha Antunes.
83 Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
84 Luiz Lamenha de Mello Tamborim.
85 Leandro de Paula Antigono.
86 Manoel Benicio Landelino de Azevedo.
87 Vitaliano Pernambucano Ribeiro de Souza.

Approvados plenamente 40
Approvados 47
Reprovados 46
Não fizeram prova oral 12
Faltaram as chamadas 12
—
157

Geometria

Approvados com distincção

1 Antonio Rôxo Lima.
2 Adolpho Herbster Junior.
3 Geraldo de Souza Paes de Andrade,
4 José Soriano de Souza Filho.

Approvados plenamente

5 Adolpho Frederico de Luna Freire.
6 Antonio Moreira da Silva.
7 Antonio José da Costa Ribeiro Junior.
8 Alberto de Oliveira Coêlho.
9 Aureliano de Albuquerque Lima.
10 Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.
11 Eugenio Bittencourt.
12 Efraim de Barros Barreto.
13 Francisco Alves da Silva Accioli.
14 José Salazar da Veiga Pessoa.
15 Joaquim Rôxo Lima.
16 José Cavalcante Paes Barreto.
17 Joaquim Velloso Freire de Mendonça.
18 José Heronides de Hollanda Costa.
19 José Alves da Silva Sobrinho.
20 José Maria Gonçalves Pereira.
21 Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.
22 Luiz de Sá Lima.
23 Lydio Alerano Bandeira de Mello Filho.
24 Sergio de Barros Wanderley.
25 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa
26 Vicente de Leirins Ferreira Landim.

Approvados

27 Augusto Coelho Leite.
28 Antonio José de Figueiredo Junior.
29 Antonio Falcão de Souza.
30 Antonio do Carmo Seraphim e Silva.
31 Alfredo Gomes Leal.
32 Abilio Lins da Silva.
33 Benjamin Pereira do Carmo.
34 Carlos Studart.
35 Camerino Domingos Facundo de Castro Menezes.
36 Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.
37 Davino dos Santos Pontual Filho.
38 Estevão Accioli Lins.
39 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
40 Génes de Abreu e Lima.
41 João de Barros Barreto.
42 João Baptista de Brito.
43 José Braz da Conceição Silva.
44 Joaquim Francisco Villela do Rego.
45 José Claudino Leite.
46 José Antonio de Luna Freire.
47 José Lourenço de Moraes e Silva.
48 Leonel José da Rosa.
49 Ladislão Pereira da Costa.
50 Luiz Affonso do Oliveira Jardim.
51 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
52 Manoel Fernandes Beiriz.
53 Manoel Moreira Dias.
54 Manoel Dias Pontual.
55 Methodio Romano de Albuquerque Maranhão.
56 Manoel José Pinto Junior.
57 Manoel Joaquim Machado Junior,
58 Ricardo Pereira de Faria Junior.

Approvados com distincção 4
Idem plenamente 22
Approvados 32
Reprovados 9
Levantáram-se da banca na prova escripta 2
Escreveram ponto diverso 2
Faltaram a prova oral 2
Idem as chamadas 16
—
89

Geographia

Approvados plenamente

1 Adolpho Julio de Mello.
2 Affonso Celso de Souza Travassos.
3 Alfredo Americo de Souza Rangel.
4 Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
5 Antonio Augusto de Hollanda Costa.
6 Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
7 Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.
8 Antonio Pedro Ferreira Lima Junior.
9 Antonio Pedro das Neves.
10 Antonio Raphael de Araujo Lima.
11 Antonio Rôxo Lima.
12 Arthur Lincol da Silva.
13 Bento José Lamenha Lins.
14 Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.
15 Climerio Jacintho de Sampaio.
16 Eduardo Olympio Ferreira Barboza.
17 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
18 Francisco Phaelante da Camara Lima.
19 Guilhermino Tavares de Medeiros.
20 Gustavo Horacio de Figueiredo.
21 Jeronymo Accioli de Gusmão Lins.
22 João Baptista de Albuquerque Salles.
23 João de Oliveira Valença.
24 José Alexandre de Amorim Garcia Filho.
25 José Antonio de Luna Freire.
26 José Claudino Leite.
27 Lydio Alerano Bandeira de Mello.
28 Luiz de Sá Lima.
29 Manoel Dias Pontual.
30 Manoel Joaquim de Andrade Luna.
31 Manoel Joaquim Machado Junior.
32 Manoel Medeiros.
33 Miguel Fernandes Barros.
34 Pedro da Cunha Pedrosa.
35 Pedro Moscoso da Veiga Pessoa.
36 Rufino Franklin de Lima.
37 Virginio Marques Carneiro Leão.

Approvados

38 Alfredo Arnobio Marques.
39 D. Ambrosina de Magalhães.
40 Americo Villela Pereira do Lago.
41 Ananias Paranhos de Araujo.
42 Antonio de Barros Barreto.
43 Antonio Falcão de Souza.
44 Antonio de Magalhães Lopita.
45 Arthur Homem de Carvalho.
46 Davino dos Santos Pontual Filho.
47 Domingos de Souza Leão de Barros Rego.
48 Efraim de Barros Barreto.
49 Eutiquio de Albuquerque Autran.
50 Fernando Eugenio Martins Ribeiro.
51 João Adolpho Wanderley Lins.
52 João Baptista Accioli.
53 João Francisco de Arruda.
54 Jorge Victor Ferreira Lopes Netto.
55 Juviniano Alexandrino de Souza Bandeira.
56 José Alves de Oliveira Junior.
57 Julio Saboia e Silva.
58 Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.
59 Luiz Ferreira de Souza Martins.
60 Luiz Lamenha de Mello Tamborim.
61 Manfredo Barata de Almeida.
62 Manoel Floriano Corrêa de Britto.
63 Ortulano Ribeiro de Abreu.
64 Rodolpho Gercino dos Santos.
65 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitoza.
66 Tito Mansinho.
67 Tobias Gabriel de Oliveira.
68 Theophilo Leopoldo Rapozo da Camara.

Approvados plenamente 37
Approvados 31
Reprovados 38
Não fizeram prova escripta 20
Levantou-se da banca na prova escripta 1
Não fizeram prova oral 12
Levantou-se da banca na prova oral 1
—
135

Historia

Approvados plenamente

1 Arthur Bezerra de Menezes Lyra.
2 Adolpho Herbster Junior.
3 Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.
4 Adolpho Frederico de Luna Freire.
5 Arthur Homem de Carvalho.
6 Eugenio Bittencourt.
7 Francisco Phaelante da Camara Lima.
8 Geraldo de Souza Paes de Andrade.
9 Gustavo Horacio de Figueiredo.
10 João Carneiro de Souza Bandeira.
11 José Lourenço de Moraes e Silva.
12 Jeronymo Accioly de Gusmão Lins.
13 José Cavalcanti Paes Barretto.
14 José Antonio de Luna Freire.
15 Luiz Affonso de Oliveira Jardim.
16 Luiz de Sá Lima.
17 Pedro Francisco de Paula Baptista.
17 Raymundo José Vieira da Silva.
19 Sabino Olegario de Paula Baptista.

Approvados

20 D. Ambrosina de Magalhães.
2e Alfredo Gomes Leal.
22 Affonso Viriato de Medeiros.
23 Antonio José da Costa Ribeiro Junior.
24 Antonio Carlos Silva do Brasil.
25 Antonio Pedro das Neves.
26 Alfredo Arnobio Marques.
27 Adolpho Hilario dos Santos.
28 Davino dos Santos Pontual Filho.
29 Candido Ferreira de Souza Martins.
30 Epitacio Lyndolpho da Silva Pessôa.
31 Estevão Accioly Lins.
32 Fernando Eugenio Martins Ribeiro.
33 Guilhermino Tavares de Medeiros.
34 José Theophilo Carneiro de Albuquerque.
35 João Joaquim da Costa Leite Filho.
36 Joaquim Francisco Vilella do Rego.
37 José Joaquim Guimarães.
38 Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
39 Manoel Fernandes Beires.
40 Manoel Dias Pontual.
41 Nestor de Siqueira Cavalcanti.
42 Ricardo Pereira de Faria Junior.
43 Theodoro Joaquim de Sant'Anna.
44 Virginio Marques Carneiro Leão.

Approvados plenamente 19
Approvados 25
Reprovados 8
Escreveram ponto diverso 5
Levantaram-se da prova escripta 6
Faltaram a prova oral 5
Idem ás chamadas 17
—
85

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Lista nominal dos professores que attestaram sobre a habilitação dos estudantes que fizeram exames de sciencias em fevereiro e março de 1880

NUMEROS	NOMES DOS ATTESTANTES	RESULTADOS — PHILOSOPHIA				RETHORICA				HISTORIA				GEOGRAPHIA				ARITHMETICA				GEOMETRIA				TOTAL
		approvados com distincção	approvados plenamente	approvados	reprovados	approvados com distincção	approvados plenamente	approvados	reprovados	approvados com distincção	approvados plenamente	approvados	reprovados	approvados com distincção	approvados plenamente	approvados	reprovados	approvados com distincção	approvados plenamente	approvados	reprovados	approvados com distincção	approvados plenamente	approvados	reprovados	
1	Bacharel Augusto Higino de Miranda						3	2	1		1				3		2		3	1			1	1		18
2	Bacharel Affonso Oljndense R. da Silva								2		1	1	1		2	1	1		3	2	1	1	2			18
3	Accendino Angelo dos Reis												1													1
4	Bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante										1															1
5	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama											3			1	3	2		4	8	4		3	3	1	32
6	Bacharel Argemiro Alves Aroxa											1									1					2
7	Antonio Marques de Amorim														1		2		1	2	1				1	8
8	Antonio de Freitas Tantú																			1						1
9	Benjamim C. da Cunha Salles																		1							1
10	Bellerophonte C. de Castro Chaves							2	1							2	1			1	3					10
11	Bacharel Benvindo Gurgel do Amaral		1					1							1	3			3	1	1			1		12
12	Bacharel Benjamim R. de Freitas Caraciolo															1										1
13	Cirillo																				1					1
14	Padre Estanisláo Ferreira de Carvalho								1										2	1	3					7
15	Bacharel Exequiel Franco de Sá										5	2	1		1	3	2		1	1				1		17
16	Francisco Delphino da Silva															1				1	3			4	1	10
17	Dr. Francisco Pinto Pessoa																		1							1
18	Bacharel Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos								2																	2
19	Padre Francisco Adelino de Brito Dantas								1																	1
20	Felix Joaquim Ferreira de Carvalho				1										1	1					2			3		8
21	Bacharel Gaspar Drummond																1				1					2
22	Bacharel Gaudino Eudocio de Brito																							1		1
23	Herminio Rodrigues de Siqueira																		1	1	2					4
24	Ignacio do Rego Barros Pessoa		1		1						2	3	1		5	3	8									24
25	Bacharel Innocencio S. de Assis Carvalho										1															1
26	Iago Joaquim de Carvalho																		1	4	6	1	1		1	14
27	José Antonio Moreira Dias						3													1	1			1		6
28	Bacharel João F. da Motta e Albuquerque				1		1	2	2						1				3	3	1		3		1	18
29	Bacharel João de Oliveira				2		1	3	8		3	2			2		2							5		28
30	Dr. Joaquim d'Albuquerque B. Guimarães			1			1					7	1		1	2	2									15
31	José d'Oliveira Cavalcante		1				1																			2
32	Bacharel Joaquim José F. da Rocha Junior			1				1			1		1		2	1	2		1	3			1	3	1	18
33	Bacharel José Diniz Barretto							1	2																	3
34	Bacharel José Bandeira de Mello								4			1	1		1	1	3		5	4	6	1	2	3		32
35	Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira							1													2					3
36	Bacharel Jesuino de Miranda								1							1				2	1			2		7
37	José Maria de Albuquerque Mello												1						1	1	1				1	5
38	Dr. José Soriano de Souza		4	6	1						2	1			1	2										17
39	Padre Jeronymo Thomé da Silva			2	2																					4
40	Bacharel José Maximiano Alves Cavalcante																			1	1					2
41	Jeronymo Soares de Albuquerque																			1	2		1			4
42	Joaquim Ribeiro Gonçalves																			1						1
43	Lidio Mariano de Albuquerque																		2	1						3
44	Bacharel Marcolino Dornellas Camara				1	1	8	6	9								1		1							27
45	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo		1		1		3													1		1				7
46	Bacharel Manoel B. P. Diegues Junior		1		1		2		1			3			1	2	1							1	1	14
47	Bacharel Manoel Chrisogno da Silva Braga								1						1	1	2				1					6
48	Bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro														5		1									6
49	Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa																			2						2
50	Manoel Alves Vianna																						1			1
51	Manoel Venancio Alves da Fonseca																								1	1
52	Bacharel Pedro de A. dos Guimarães Peixoto																						3	1		4
53	Bacharel Raymundo Honorio da Silva					3	6	2			2	1			7	3			6	1	1		4	2		38
54	Rodolpho de Albuquerque Araujo																			1						1
	Somma		9	10	11	4	29	21	36		19	25	8		37	31	33		40	47	46	4	22	32	9	473

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de abril de 1880.

O SECRETARIO,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

— Secção 4ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1880.—de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido as pessoas que quizerem fazer admittir menores, surdos e mudos no respectivo instituto da côrte, se sirvam de dirigir-se á esta secretaria, afim de obterem esclarecimentos a respeito.—O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda se o predio n 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

Arrematação

No dia 15, docorrente mez depois de meio dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do civel, vai á praça os seguintes bens, penhorados por execução que contra o bacharel Joaquim Francisco de Miranda e sua mulher move o Dr. Joaquim José da Fonceca, na qualidade de curador dos menores filhos do mesmo bacharel Miranda, como sessionarios do Exm. Visconde do Livramento; um sitio em Sant'Anna, freguezia do Poço, com casa de vivenda, tendo esta 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, com 13 metros e 10 centimetros de frente e 12 ditos de fundo, o sitio com portão de ferro na frente e murado, e todo mais em aberto, com grande cacimba e tanque junto, em sólo proprio, avaliado em 5:500$; uma parte do sobrado de quatro andares e sotão n. 11, do Forte do Mattos, freguezia do Recife, tendo no andar terreo tres portas de frente, onde tem estabelecimento de taverna, e o primeiro andar com tres portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha interna, com 3 janellas para a rua da Boia, e os 2º, 3º e 4º andares com as mesmas dimensões.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, em virtude do art. 33 § 9.º, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 16 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de assistirem a missa do Espirito Santo, finda a qual e reunida a mesa geral se procede a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1880 a 1881, de conformidade com os artigos de 39 a 56 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, 12 de maio de 1880.

O escrivão,
Manoel D. da Silva.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife, em 12 de maio de 1880.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os membros da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José desta cidade para no domingo do Espirito Santo, 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, comparecerem na referida matriz para assistirem a missa votiva do Espirito Santo, e logo depois elegerem a mesa regedora que tem de funccionar durante o anno compromissal de 1880 a 1881.

Servindo de escrivão,
J. M. Alves Cavalcante.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor

De ordem da directoria desta companhia se faz publico, que a começar com os vapores a sahir de Southampton no dia 24 do corrente e 9 de junho proximo, será estabelecido o primitivo serviço até o Rio da Prata, duas vezes por mez, seguindo os vapores á Montevidéo e Buenos-Ayres, depois de tocarem nos portos do Brasil.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua osCapellistas n. 75.
No Porto, rua dos Ingleezs.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 21 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Recife

Sobrado de um andar, no becco Tapado n. 3, com 3 janellas de frente, 9 metros de largura, tres metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto no andar superior, avaliado pela segunda vez, em 400$000 rs. pertencente a João Francisco de Souza.

Casa terrea, sita á rua do Pharol n. 50, com porta e janella de frente, 3 metros e 80 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal pequeno, avaliada em 600$000, pertencente a João Joaquim de Sant'Anna.

S. José

Duas meias aguas, sitas no becco do Coxicho, na rua Imperial, cada uma com porta e janella de frente, 3 metros e 30 centimetros de largura, 6 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, 1 chagão que serve de quintal, murado, no valor de 80$ e ambas no de 160$, por ter-se feito o abate da lei, pertencentes a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

Boa Vista

Sobrado de 2 andares e sotão da rua do Visconde de Albuquerque n. 143, com 4 metros e 90 centimetros de largura, 18 metros e 70 centimetros de comprimento: o andar terreo 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande e cacimba; no 1º andar os mesmos commodos e 2 janellas no oitão; no 2º. 2 salas, 3 quartes, 3 janellas no oitão e terraço, no sotão os mesmos commodos e cosinha, com encanamentos de agua e gaz, avaliado em 14:000$, pertencente a Josué Materno de Azevedo Santos.

Graça

Casa terrea, sita na estrada de Belém n. 7 D, com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 9 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, com arvores de fructo, avaliada em 200$. pertencente ao Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.

Afogados

Casa, sita no largo do Remedio n. 63, com 2 portas de frente, 1 no oitão, 4 metros e 50 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento. 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal em aberto, construida de taipa, em sólo foreiro, em 80$. visto ter-se feito o abate da lei, pertencente a Jorge Pinto.

Olinda

Casa terrea, sita á rua de Fernandes Vieira n. 20, com 6 metros de largura, 10 metros e 20 centimetros de comprimento, porta e janella de frente. 2, salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal grande cercado, avaliada em 400$, pertencente aos herdeiros de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Lion.

Poço

Casa terrea. sita no lugar determinado Ilha dos Ratos n. 1, no povoado do Monteiro. com 1 porta e 2 janellas de frente, 7 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, de pedra e cal, sito com jardim, banheiro em estado de conservação, avaliada em 2:000$ pertencente a Argemira Amelia Temporal.

Casa terrea, sita no lugar do Encanamento n. 1, com porta e janella de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 10 metros e 4 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, cacimba construida de taipa, em solo proprio, avaliada em 200$, por ter-se feito o abate da lei, pertencente a José Paulino Lopes de Almeida.

Casa terrea, sita no becco do Quiabo n. 2, com 3 janellas de frente 2 portas lateraes, 3 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal com alguns arvoredos, edificada em solo foreiro, avaliada em 300$. pertencente a Marinha Amelia da Silva.

Recife, 1º de maio de 1880.

THEATRO SANTA ISABEL

Ao alcance de todos!!
Alta novidade!!!!!
Quem deixará de ver?
Successo universal!!!!
De ir applaudir?
Scenas da escravidão!!!
De ir admirar a novidade do dia?!
NINGUEM POR CERTO!
FIAT LUCŒ!!
FINALMENTE SOBE A SCENA

SABBADO 15 DE MAIO DE 1880

O muito desejado e festejado drama de grande espectaculo, original francez dos distinctos escriptores

PH. DUMANOIR E AD. DENNERY

Devidido em 7 sumptuosos quadros

A CABANA DE PAI THOMAZ

Do repertorio dos artistas Apolinia, Lisbôa, Eduardo, Pereira, Medeiros e Penedo

Personagens

BIRD—Senador — Sr. Medeiros.
HARRIS—Rico proprietario, mulato — » Pereira.
HALEY—Negociante de escravos — » Rodrigues.
SHELBY—Habitante do Kentuchy — » Coimbra Junior.
SAINT-CLAIR—Idem — » Araujo.
EDUARDO—Sobrinho de Harris — » Lima.
JORGE—Escravo de Hafris — » Eduardo Alvares.
THOMAZ—Escravo de Shelby — » Penedo.
BEIJA-FLOR—Escravo — » Lisboa.
FILENO—Idem — » Manhonça.
UM LEILOEIRO— — » José Coimbra.
UM INSPECTOR—De vendas — » Agnello.
UM PREGOEIRO — » »
TONKINS—1º negociante — » Lessa.
MATHEUS—2º dito — » Julio.
QUIMBÓ— — » Lessa.
JENHINS—Escravo do senador — » Lyra.
UM NEGRO— — » Agnello.
UM CATRAEIRO— — » N. N.
ELIZA—Mulata escrava de Shelby — Sra. D. Apolonia.
HENRIQUE—Seu filho 6 annos — » » Vivianna.
EVANGELINA—Filha de Saint-Clair — » » Marianna.
MARIA BIRD—Mulher do senador — » » Rosa Manhonça.
CLORINDA—Mulher de Thomaz escrava — » » Olympia.

Negociantes, escravos de ambos os sexos, caxorros, etc. etc.

A acção passa-se nos *Estados-Unidos*

EPOCA---ACTUALIDADE 1850

Denominação dos quadros

1.º—A mãi e o filho.
2.º—A fugida.
3.º—O senador Bird.
4.º—A caçada.
5.º—O amor de um monstro.
6.º—Um leilão de escravos.
7.º—A punição.

No 2º quadro ha um TANGO cantado pelo moleque BEIJA-FLOR!

A empreza envidou todos os meios para que este drama vá a scena, como requerem os seus autores.

Os actos da CAÇADA e do LEILÃO, bastam para recommendar ao publico os autores d'esta peça.

Haverá bonds para as linhas principaes.

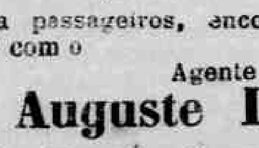
ÁS 8 HORAS.

As pessoas que encommendaram camarotes e cadeiras para a primeira representação desta peça queiram mandar buscar as suas encommendas até a vespera do espectaculo, afim de que não appareça depois qualquer reclamação.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecointre



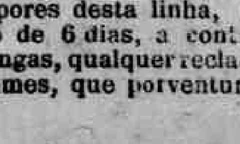
Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

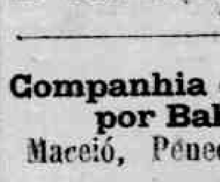
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

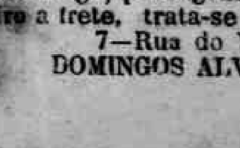
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Costa



Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
S. SALVADOR
Commandante Vigna



E' esperado dos portos acima, até o dia 17 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

ILEGÍVEL

Para Lagos, na Costa d'Africa

A barca portugueza *Venus*, esperada da Bahia por todo este mez, seguirá para o porto cima para onde recebe unicamente passageiro; à tratar do escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44
geiros ; a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
MAGELLAN

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

ROYAL MAIL STEAMER
CORDILLERA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

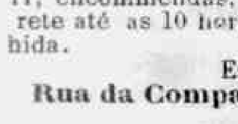
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape
Commandante Santos

Segue no dia 14 do corrente o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
FERNANDO DE NORONHA
Commandante Pinto

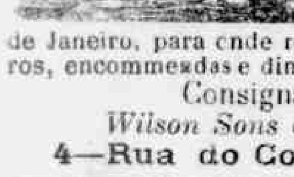


Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

2 Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. Brasil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF PARA'



Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 22 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
4—Rua do Commercio—14

Lisboa

O brigue portuguez *Viajante*, a chegar da Bahia, segue para Lisboa em poucos dias, por ter parte da carga prompta; para o resto, trata-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

LEILÃO

De generos, armação e utencilios do estabelecimento sito á rua de S. Jorge n. 29.

Hoje

SEXTA FEIRA 14 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto

O agente, Silveira competentemente autorisado pelo Sr. Fortunato Coelho Pinherio, levará á leilão á armação, generos e utencilios acima dito, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores, garante-se as chaves do estabelecimento.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros, candieiros, camas de ferro e de madeiras, mesas, cadeiras, miudezas, chapéos, 1 cofre prova de fogo, 1 grande presepio e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Barão da Victoria n. 65.

Sabbado 15 do corrente
ás 10 1[2 horas.

O agente Gusmão tendo de mudar o seu escriptorio da casa acima referida fará leilão ao correr do martello de tudo que existe no armazem acima mencionado.

LEILAO

ás 11 horas em ponto
No trapiche Avila
10 saccos com feijão.
114 ditos com milho.
466 ditos com farinha.
AO MEIO DIA
no trapiche Fioza & Filhos
165 saccos feijão marca P.
418 ditos ditos marca M.
9 ditos dito marca R.
8 ditos ditos marca C.
differentes saccos com farinha.
Segunda feira 17 de maio
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
(Por liquidação.)

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

— Aluga-se muito barato o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com grandes commodos e muito fresco; a chave encontra-se na taverna em baixo, e trata-se no n. 183 da mesma rua.

A' um honrado Cavalheiro
Responde ou não? Que cynismo!!!
O Belisario da Miroeira.

— Engomma-se com perfeição e por commodo preço; na rua nova de Santa Rita n. 61, 43 andar.

2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 13 de maio de 1880. — Por esta secretaria se faz publico que nella se acha o diploma de habilitação do bacharel José Novaes de Souza Carvalho ao cargo de juiz de direito.—O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

— Na rua Formosa n. 8 tem para alugar duas escravas, uma engommadeira e ensaboa, e a outra cozinha, prefere-se casa de homem solteiro ou pouca familia.

— Precisa-se de um feitor para engenho e que tenha alguma pratica, querendo a pessoa dirigir-se ao escriptorio do Sr. Mauricio Temporal, na rua de S. Bom Jesus n. 45.

Antonio Duarte Carneiro Vianna, seguindo hoje para a Europa no vapor *Douro*, despede-se de todos aquelles amigos a quem por falta de tempo não o pôde fazer pessoalmente, pondo á disposição dos mesmos os seus serviços em qualquer parte que se ache,

— Perdeu-se da rua Imperial á estação de Cinco Pontas, 4 quartos garantidos pelo Sr. Manoel Martins Fiuza, os numeros são os seguintes 1621, 686, 3682 e 2391, pede se ao thesoureiro das loterias que não pague as sortes sem ser ao abaixo assignado.—Francisco Antonio de Mello, conhecido por Chico Gago.

— Precisa-se de uma casa pequena na freguezia de S. José, porém é permutando por outra na freguezia da Boa-Vista ou Recife: a tratar na travessa de João Francisco n. 11.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia, empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rang l.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias: francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario; quem precisar, póde deixar carta fechada com as iniciaes A B. C, nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa se de dous caixeiros, um de 10 a 12 annos, outro de 14 a 16, com pratica de molhados, que deem fiador de sua conducta; a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Antonio Marques de Hollanda Cavalcante ao embarcar para os Estados Unidos, despede-se dos seus amigos, sentindo não o ter feito pessoalmente pela rapidez de sua viagem, e alli offerece-lhes seus fracos serviços.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços de casa e de rua; a tratar no sobrado da rua de S. Gonçalo n. 29.

— Offerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciais J. R. L., dizendo com quem se trata.

— Precisa-se de uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Pilar n. 33.

— Offerece se um rapazinho de boa conducta para ser caixeiro, com pratica de molhado e padaria; na rua da Guia n. 7, 1º andar.

— Precisa-se de duas senhoras, que saibam o officio de sapateiro e que trabalhem em obras finas para ensinar: quem estiver neste caso annuncie para ser procurada.

— Arrenda se o engenho Tijupaba, em Serinhãem, á legua e meia da estação da Escada, com proporções de safrejar de mil e quinhentos á dous mil pães do melhor assucar; móe com agua, e é de boa producção. Quem o pretender arrendar, deverá quanto antes, entender-se com o seu proprietario.

— O Sr. Francisco de Paula Teixeira Bacellar, queira apparecer a rua do Barão da Victoria n. 8.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro de lei, da rua de S. Jorge á matriz do Corpo Santo; quem achou, querendo restitui-la, dirija-se á rua de S. Jorge n. 120, 2º andar, que será generosamente recompensado.

— D. Candida de Drommond, professora da sexta cadeira publica da freguezia da Boa Vista, participa aos pais de suas alumnas, que além das materias que constituem o ensino primario, lecciona gratuitamente o francez a aquellas alumnas que o quizerem aprender e estiverem no caso de aprende-lo, para cujo fim acha-se competentemente autorisada.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, almoço e jantar, para duas pessoas; na rua de Aguas-Verdes n. 46, taverna.

— Aluga-se uma boa casa com sotéa, bem asseiada, na Capunga, rua da Ventura n. 22, tendo um pequeno sitio com boas fructeiras, cacimba com bomba e boa agua, casa para banho, quartos para criados e feitor, e gallinheiro de pedra e cal; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 3, á rua da Penha; o 1º e 2º do de n. 25 á rua de Santa Rita; o pavimento terreo do sobrado n. 64 á rua Direita; a casa terrea á rua de S. João n. 77, e uma sala no pavimento terreo do sobrado n. 1 no pateo de S. Pedro; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Tendo-se desencaminhado a cautella n. 2,409 do Monte de Soccorro desta cidade, datada de 28 de junho do anno de 1879, pelo emprestimo de 9$, e com os juros de 540 rs., na totalidade de 9$540; roga-se á pessoa que a tiver, o favor de leva-la á rua do Marquez de Olinda n. 30, visto como não utilisará a outrem.

— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes: mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruiva, cara engilhada, carcundo, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Piancó, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.
Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

— Na officina de calçados á rua do jardim n. 19, precisa-se de um homem.

— Precisa-se de uma criada para fazer todo serviço de uma casa de pequena familia, menos cozinhar, advertindo-se que só convém não indo dormir fóra; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua de Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

— Alugam-se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 31$ o terceiro andar n. 21 rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um gabinete com um quarto, proprio para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar; a tratar na loja do mesmo predio. Esperança.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga se um molequé de 14 anno aptos para todos os serviços; quem quizer, dirija-e á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja com bastantes commodos para familia, na rua dos Guararapes n. 48 · á tratar na rua do Imperador n 14.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que de commum accordo e amigavelmente dissolveram a sociedade mercantil que tinham nesta praça sob a razão de Caetano de Almeida & C., no Bazar de Berlim, sita á rua do Barão da Victoria n. 39, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Caetano Gomes da Silveira Almeida, e retirando-se o socio Alfredo Celso de Oliveira sem a menor responsabilidade, não obstante continuar a firma de Caetano de Almeida & C.

Recife, 11 de maio de 1880.
Caetano Gomes da Silveira Almeida.
Alfredo Celso de Oliveira.

Anna Flora do Nascimento Costa

Trajano Austreclia-no da Costa e seus filhos convidam a seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua prezadissima e sempre chorada filha e irmã, Anna Flora do Nascimento Costa, de saudosa memoria, na igreja matriz da cidade de Palmares, no dia 17 de maio corrente, ás 8 horas da manhã, 2º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já gratos por tão caridoso obsequio.

Germano Pinto de Magalhães convida a seus parentes e amigos de seu fallecido pai José Pinto de Magalhães, a assistirem a algumas missas que por alma do fallecido se tem de celebrar no convento dos religiosos franciscanos, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, segundo anniversario de seu fallecimento.

Attenção

Um interessado offerece 50$000 a quem provar que Pedro José Bezerra Cavalcante foi escravo ou seus descendentes.

Telegraphistas

Precisa-se de telegraphistas que saibam trabalhar pelo systema Morse: á rua do Commercio n. 14, 1º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção d vida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria nã o carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e paesteza.

VINHO DO Dr CABANES

Agente geral para o mundo inteiro L. Pimpeterre-Cabirau, pharmaceutico-chimico, em Toulouse e em Paris.

Este vinho apresentado à Academia de medicina de Paris, tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraqueados. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes difficiles**, na **anemia** ou **fraqueza em sangue**, na **tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales**, na **chlorosis**. Este vinho ajuda á mulher no tempo da prenhez e prevem com elle o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seio da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita á criança este periodo critico. E um **verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, á vigor, a energia.**

Pegada depois da comida cura as **doenças do estomago, gastralgias, enfermidades nervosas o epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, caidos o servico que rende é incalculavel nas **febres intermittentes**, o **suor maligno**, o **vomito**, as **enfermidades epidemicas**, destrue todas **miasmas doentios**, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doentios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda garrafa não levando a marca de fabrica acima, a firma do Dr Cabanes e do Sr Pimpeterre Cabirau, sobre o rotulo e a faxa que cerca a gola da botelha

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 17, rua do Duque de Caxias.

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.»** (*Abeille médicale, Union médicale* de Paris)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.»** Dr BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos as productos a
MARCA DE A COMP. DE VICHY
Os productos acima achao-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

PARIS 1867 · LONDRES 1862
AVELUDADO da Pelle
SABÃO COM SUCO DE ALFACE
SUPERIOR
ED. PINAUD
Perfumista
PARIS
VIENNE 1873 · PARIS 1878

XAROPE
Quina-Laroche-Ferruginoso

Em oito annos sempre crescente da QUINA-LAROCHE honrada d'um **premio de 16.600** fcs, Medalha de Ouro etc., ha numerosos casos no quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um Xarope seja preferido nos vinhos ou aos Elixirs de Quinquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE, FERRUGINOSO

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, ... dos tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia. Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**
CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE,
CONSEQUENCIAS do PARTO,
MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e ... sangue os Glóbulos ... a ... agua ... o Estomago, excita o Appetite e usa-se com o maior successo para as crianças.

Exigir a firma

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e C.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES ... PERFUMARIAS.

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O **IODURO DE FERRO E O DE QUININA** *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose**, das **Flores brancas**, da **Suspensão das regras**, das **Menstruações difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituções lymphaticas, debeis e gastas.**

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

BISMUTH ALBUMINOSO
DE
Boille

Muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commun.
Contra as **Doenças do estomago e dos intestinos** *(Vomitos, Diarrheas.)*
Deve-se exigir a assignatura
Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère PARIS
E. Boille
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.

ILEGÍVEL

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

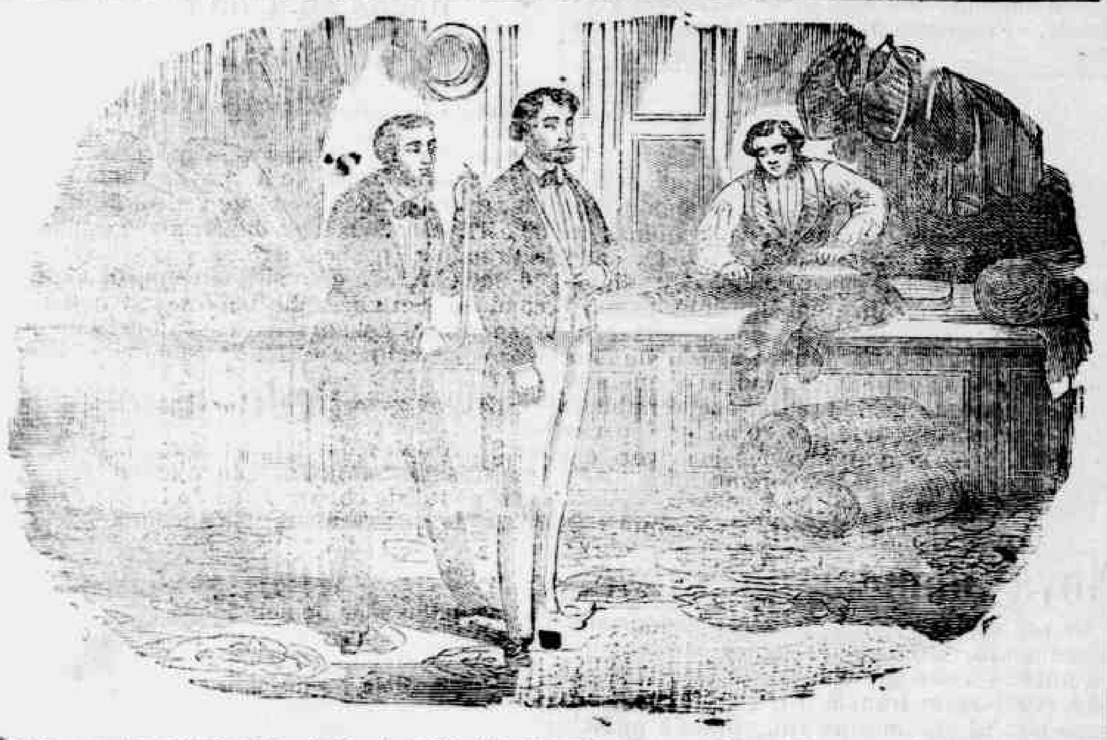
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma OIA DE GOSO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS NAS E OBRAS DE PRATA, a ssim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER
FABRICA E LABORATORIO, 33, CYTE DES FLEURS, BATIGNOLLES-PARIS

VINHO DE BORDEAUX QUINADO DE CHEVRIER

De uma riqueza incomparavel em principios activos, tonico, fortificante: emprega-se nas febres rebeldes, nas convalescencias tardias, nas diarrhéas chronicas e em todos os casos d'atonia.

VINHO DE MALAGA QUINADO DE CHEVRIER

Possue as mesmas propriedades do que o anterior, mas emprega-se com preferencia para as mulheres, as crianças e as pessoas cujo estomago é debilitado.

VINHO DE QUINA FERRUGINOSO DE CHEVRIER

Que reune os dous agentes mais poderosos da therapeutica, soberano na chlorose, na anemia, leucorrhea, dysmenorrhea, nos meninos durante seu crescimento e nas donzellas no momento da puberdade.

VINHO DE PEPSINA E DIASTASE DE CHEVRIER

O digestivo mais heroico que se conhece, favorece a assimilação e estabelece instantaneamente as funcções do apparato digestivo.

VINHO AO PHOSPHATO DE CAL DE CHEVRIER

Na tisica pulmonar, fecha as chagas do pulmão attacado, cura as alporcas, o raquitismo restabelece a saude das pessoas exhaustas pelas vigilias e pelos excessos. — Notaveis successos obtidos nos hospitaes.

VINHO DEPURATIVO DO Dr. CALVO, SOBRINHO E DISCIPULO DO CELEBRE PROFESSOR RICORD

Especifico indispensavel para assegurar a cura radical de todas as molestias syphiliticas antigas ou recentes.

Pharmacia de FERREIRA MAIA & C.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

Este Xarope *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com à assignatura bem lisivel do inventor:

Briant

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris 1873 e de 1878

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O **Vinho de Chassaing** foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA.—O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula

Chassaing

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Em *Pernambuco*:
Franco M. da SILVA e Cª
e nas principaes Pharmacias.

Exposição internacional Paris 1875.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

Deposito:
Pharmacia FERREIRA MAIA & Cª

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *(em 21 de Maio de 1878)* que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaídas.

ÉCONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cª.**

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as Crianças e as pessoas *fracas do peito, do estomago*, ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o RACAHOUT dos ARABES, alimento nutritivo ... DELANGRENIER, de Paris. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do ...

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA.

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda, de 25$000 a 30$000.
Gorgorão preto, a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.
Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 2$000 idem.
Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.
Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.
Alpacas lisas, grande sortimento, a 400 réis idem.
Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.
Popelines de seda, a 640 idem.
Dita de linho, a 300 réis idem.
Espartilhos finos, a 3$000.
Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.
Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.
Madapolões, a 3$000 a peça.

Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.
Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.
Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$
Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.
Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.
Espantoso sortimentos de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.
Riquissimas setineta de côres para vestidos, a 280 réis o covado.
Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.
Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.
Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, GAORA E' OCCASIÃO
Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

RAPE
DA
FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA
PRINCEZA FINO
GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de
BRAZ & MARTINS
N. 10—Praça do Conde d'Eu—N. 10

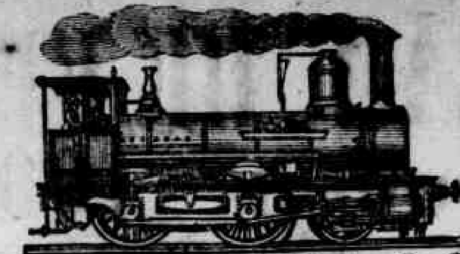
MEURON & C.
PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE
RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL
38—RUA DA MADRE DE DEUS—38
Aonde se vende a retalho e por atacado

ILEGÍVEL



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por têr feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 °|o: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos ed respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**

S. João

S. Pedro

e **Santa Anna**

A' venda em todas as livrarias.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, por que assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a metalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 27ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (29ª), vendeu um quarto n. 1935 com a sorte de 800$000 e um outro n. 2926 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 30ª a beneficio da Santa Casa, de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 717 com a sorte de 4:000$, tres quartos n. 7 com a sorte de 100$, dous quartos n. 167 com a sorte de 100$, dous quartos n. 2926 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (29.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 60.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (30.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram, da 60.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida no dia 14 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

Barato

Aluga-se a casa terrea n. B, á rua de Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, bastantes commodos e bem limpas; uma dita na travessa do Freitas, em S. José, bota os fundos para a rua Azul, por 15$, muitos commodos tem sotão, quintal e cacimba, bem limpa, n. 4; a chave acha-se no n. 6, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militer, á rua das Trincheiras n. 3.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

— Precisa-se de uma ama para engommar a 6 A na rua Duque de Caxias n. 60 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Boa recompensa

A quem pegar o crioulo escravo de Francisco Luiz dos Reis, que fugio no dia 28 de março proximo passado do engenho Canôa, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas. Chama se Eleuterio, ás vezes muda o nome para Alexandre; cor preta, altura regular, secco do corpo, cabello carapinhado, nariz chato, tem os dentes do queixo inferior perfeitos, duas manchas esbranquiçadas nas duas espaduas, braços regulares, dedos compridos, tem as unhas das mãos largas e grossas, pernas finas, e um pouco cabelludas, pés apalheitados, com alguns cravos, proveniente de bombas, idade 35 annos pouco mais ou menos; foi encontrado em Pesqueira, perguntando o caminho da Baixa Verde.

Quem o pegar, pode leval-o ao mesmo engenho, ou no Recife a Joaquim José Rodrigues da Costa, rua do Bom Jesus n. 38, que ahi receberá a recompensa.

Modista

Apromptam-se vestidos por figurinos, por commodos preços; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

A Venus Negra

DE
ADOLPHO BELOT
GRANDE ROMANCE DE AVENTURAS AFRICANAS

E' uma serie de descripções curiosas, de perfis extravagantes, de aventuras inesperadas..... em que jogam todas as descobertas modernas feitas sobre o continente africano. O successo litterario de maior nomeada actualmente em Paris e em toda a Europa. Assigna-se na agencia do *Jornal de Viagens*, livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

JORNAL DE VIAGENS

Chegaram os numeros correspondentes ao 1º semestre desse importantissimo jornal, os senhores assignantes queiram ter a bondade de procura-los na agencia acima, onde continúa a receber se assignaturas.

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

CASA

Na Capunga, porto do Jacobina, aluga-se a casa n. 32, com quintal e boa agua; a chave para ver, está na taverna que fica na esquina, defronte do chafariz.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Apartments to let

Comfortable apartements are to be let in avery pleasant place out of town. they are particularly recommended to strangers being both healthy and cool. Terms modreate.

For further information apply at n. 4, rua Primeiro de Março- humbrella manufactures.

Armação

Vende-se por barato preço uma armação que foi de loja de joias; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A.

Portugal á Camões

Publicação extraordinaria

Dedicada a commemorar o 3º centenario de Camões, o grande epico portuguez. Collaborado pelos principaes jornalistas, publicistas e poetas da Peninsula. Assigna-se na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Excellente taboado

Vende-se por barato cerca de 200 pranchões de jurema, proprios para portas, assoalho e obras de marcineiro; para ver e tratar no armazem n. 6, caes da Companhia Pernambucana.

Quem pergunta quer saber

Pergunta-se a S. Exc., presidente da provincia, se a cadeira de instrucção publica do sexo masculino, da villa de Agua Preta, foi supprimida; faz-se essa pergunta porque o novo professor que ultimamente para aqui veio, além de algumas faltas que tem dado, retirou-se desde o dia 25 do mez de março proximo findo e até o presente não é apparecido, causando com isso grande prejuizo para seus alumnos. Porém como elle é muito trocador, pôde ser que tenha permutado a cadeira; mesmo assim, em vista do tempo, já devera haver outro nomeado, o que não consta-nos, por isso pede se á S. Exc. que lance suas vistas para estas faltas, pois essa localidade tem sido bastante infeliz com os professores que para aqui tem vindo, pois não cumprem com seus deveres, a excepção de um que por ser melhor, não aturou. Esta reclamação é feita por diversos pais de familia.

Um pai de familia.

Engenho

Precisa-se arrendar um engenho moente e corrente, que seja d'agua ou vapor, perto da cidade do Recife, ou na linha ferrea do Recife ao S. Francisco, entre as estações de Afogados á Ribeirão; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

Plissés

Faz-se plissé, com perfeição, a 60 réis o metro: na rua do Imperador 73, 3º andar.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbiss, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, e tem os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, e grande quintal com cacimba independente e portão; a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34, ou na rua Direita n. 32.

Está fugido

Desappareceu do engenho Cordeiro, em 20 de abril de 1878, o escravo Clementino, muito ladino, mulato, de 48 annos de idade, baixo, cabeça grande, abaixa os olhos quando falla, cabello anelado e pouco grisalho, pouca barba no queixo, falla mansa e expressiva, é sertanejo capador e amansador de cavallos, tem um braço deslocado pela junta do cotovelo, mas sem defeito visivel, uma pequena cicatriz de cacetada no couro de cima da cabeça. Este escravo foi comprado ao capitão Francisco de Paula, filho do finado Clemente da povoação das Varas, consta que acha-se neste lugar com os irmãos escravos da viuva daquelle capitão, hoje retirada ao Piauhy: pede-se aos capitães de campo e demais pessoas que o façam capturar e conduzil o ao mesmo engenho que será generosamente gratificado. Freguezia da Varzea, 11 de maio de 1880

Attenção

O abaixo assignado ignorando quem seja o autor de diversos pasquins que amanheceram em 12 do corrente pregados pelas quinas de diversas ruas no bairro de Boa-Vista, onde procuravam manchar sua reputação ou dignidade, acabando por dizerem que até escravo tinha sido; visto isso não podia deixar de dar uma satisfação ao publico apezar de ser bem conhecido por pessoas gradas e que merecem o conceito devido ao mesmo publico. Tenho certesa que tudo isto só poderia partir do biltre invejoso que não deseja viver em harmonia com o homem honrado.

Recife, 13 de maio de 1880.

Pedro José Bezerra Cavalcante.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem canhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o pubiclo encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 27ª parte da loteria [29ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 11 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 60ª parte da loteria [30ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 14 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Cavallos furtados

Em a noite de 10 para 11 do corrente furtaram do cercado do engenho Arariba de Baixo, na comarca do Cabo, dous cavallos com os signaes seguintes:

Um mellado com crinas brancas, muito novo, andador baixo, inteiro, com o ferro J. L. G. F. na anca direita, foi ferrado ha pouco tempo.

Outro rosilho, poltro de primeira muda, bem feito, com uma belide no olho esquerdo, ferrado ha mais de anno com o mesmo ferro, e no mesmo lugar. Recommenda-se a apprehensão destes cavallos ás autoridades policiaes; e se algum particular os apprehender e trouxer ao engenho acima referido, ou entrega-los no Recife, á rua do Commercio n. 44, será generosamente gratificado. Tambem se gratificará a quem der noticia certa do lugar em que estiverem os ditos cavallos.

Cavallos furtados

Desappareceram na noite de 9 para 10 de maio, do engenho Santa Rosa, dous cavallos, sendo um rudado rôxo, igualando, gordo, frente aberta e pé direito branco, com pouco carrego. O outro rodado russo, de 10 annos, carrega baixo, com marca de cangalha, descarnado, mas de bom corpo, ambos inteiros; quem apprehende-los e leva-los ao dito engenho, em Ipojuca, será generosamente gratificado.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Francisco Gomes Marques da Fonseca.

AMA Precisa-se de uma que cosinhe e engomme perfeitamente e seja bem comportada; á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18 e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30

Tinta Blue Black

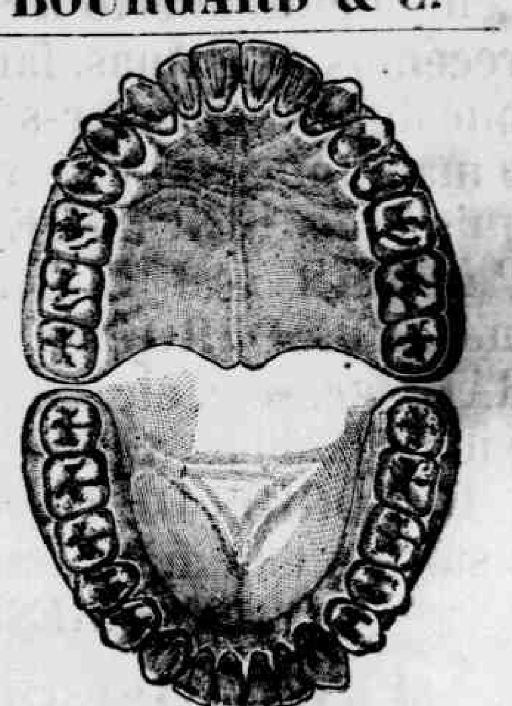
Botijas dessa tinta, que se vende em outra parte a 2$, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 a 1$700 a botija, é barato!!!

Fumo de Minas, picado

a 1$ e 1$200 o kilo

VENDEM

BOURGARD & C.



NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves da Costa e Francisco Victorino de Almeida Santos, declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Alves da Costa & Santos, estabelecidos á rua de Pedro Affonso ns. 39 e 41, com armazem de xarque e molhados, retirando-se o socio Santos pago e satisfeito de seus lucros, e ao socio Alves da Costa ficando a pertencer-lhe todo o activo e unico responsavel pelo passivo contrahido pela referida sociedade. Recife, 1º de maio de 1880.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

Aluga se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje: a tratar na loja do mesmo.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Aluga-se uma escrava que cozinha: na rua de Christovão Colombo n. 1.

COMPRAS

Compra-se ou aluga-se

uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar e engommar; na rua da Praia n. 26 A.

Compra-se

um engenho com proporções para fazer boas safras, movido a agua, e que tenha boas obras, preferindo-se que o embarque seja proximo do mar, podendo ser o mesmo nesta ou em outra provincia. Se a propriedade tiver escravos, far-se-ha negocio com os mesmos. Dá-se em conta, no caso de convir, o engenho S. Caetano, na comarca de Palmares, que tem boa safra; a tratar com Leal & Irmão, no Recife, ou com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, em Palmares.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua dos Pescadores n. 43; a tratar na mesma.

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50—Rua Nova—50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNICÕES DE PENTES
pretos e atartarugados.

BRINCOS
de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Rico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brincos e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

ILEGÍVEL

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e freco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, à rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA À RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93. 2º ANDAR.

— Vende-se uma excellente casa de campo, n'um dos proximos arrabaldes desta cidade; a tratar na rua do Livramento n. 32.

E' agora a occasião

Vende-se o estabelecimento de taverna á rua do Socego n. 70, antiga Campo Verde, em muito bom ponto, e fazendo bom negocio, como se poderá mostrar ao comprador, assim como tambem se dirá o motivo de se vender, o aluguel da casa é razoavel e tem commodos para familia; para quem precisa é agora a occasião: a tratar na rua da Conceição n. 2.

Maça para bolo

Na rua do Rangel n. 42, vende-se maça para bolo, a 500 rs. a libra.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimameute da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes côres, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: aprontam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

— Vende-se uma taverna e garapeira, sita barreira do Giquiá, freguezia de Afogados propria para um principiante, com casa para familia e grande quintal com arvoredos: a tratar no becco do Quiabo, na mesma freguezia, com Francisco Ferreira Bastos.

Tres estrellas

COGNAC

Muller Fréres (França)

Old Brandy

Uma das marcas mais procuradas, cada caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco
Maia, Pacheco & C.

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12. deposito da saboaria do Recife.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Vic[...]ia 32

A Rosa dos Alpes recebeu [...]mpleto e variado sortimento dos se[...]tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos [...] dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[...].
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 279, muito afreguezada, tanto para a praça como para o mato, a casa tem agua encanada e garapeira, um dos melhores pontos desta rua, commodidade para familia, e garante-se as chaves ao comprador; a tratar na mesma, ou no Recife, com os Srs. Ferreira da Rocha & Companhia.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.
Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.
Ditas lisas a 240 rs.
Chitas escuras, a 200 rs. o covado.
Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.
Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.
Fustão branco, a 300 rs. o covado.
Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.
Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.
Chales encorpados de casemira, a 3$
Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.
Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.
Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.
Cortes de casemira preta, a 3$500.
Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.
Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.
Dito trançado, a 280 rs. o covado.
Camizas de cretone, a 2$500.
Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.
Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO
N 43
Loja do Guerra & Fernandes

20—Rua 1º de Março 20

Paletots.
Capas.
Fichús
de lã e casemira para senhora.
Capas.
Fichús
Toucas.
Gravatas.
Sapatinhos
de lã para meninos e meninas.

Rua 1º de Março n. 20,

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Mârquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

N 20

RUA 1º DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimente do artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhorasc omo meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes.

Rna 1.º de Março n. 20, junto ao Louvre

Engenho

Vende-se o engenho S. José, da freguezia de Serinhãem, bem obrado, bom d'agua e boas terras, um quarto de legoa distante do porto de embargue: a tratar na rua do Imperador n. 38, com o Dr. Ramos, e no engenho Amaragy, de vapor, da freguezia de Gamelleira.

Cal de Lisboa

A unica vinda pelo vapor *Nille de Bahia*, vende-se por menos que em outra parte: á rua do Livramento n. 3, armazem de Moreira & Braga.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.
Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.
Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.
Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.
Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.
Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.
Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.
Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.
Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado
Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.
Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.
Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.
Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito razoavel.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000
Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a 1$800 a duzia.
Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ a 10$000.
Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.
Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.
Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Engenho

Vende-se uma parte no engenho Novo de Serinhãem, moente e corrente, 2 leguas distantes da estação de Gamelleiras: para informações, os pretendentes se dirigirão aos Srs. Machado Lopes & C, caes do Apollo, ou na cidade de Palmares, Pateo da Feira n. 2, Vendem-se outras partes no mesmo engenho, querendo o comprador.

E' sempre assim!!!

Além do bom sortimento já existente na bem conhecida loja da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, ella acaba de receber de seus habeis correspondentes da Europa, um cem numero de artigos proprios de sua repartição. A Nova Esperança, cuidadosa em bem servir a todos e com especialidade ao sexo amavel de quem sempre mereceu completa aceitação, e a quem a Nova Esperança ufana-se em servir com todo agrado e consideração, apressa-se em annunciar alguns artigos dentre muitos que acaba de receber, como fica expendido e que são os seguintes:

Boas ligas para senhoras e meninas.
Lindas rendas valenciennes.
Bonitas fitas de gorgorão e setim de duas côres.
Elegantes chapéos spartery, para senhoras e meninas.
Espartilhos para as mesmas, tudo se está vendendo na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as crianças

Completo e bom sortimento de brinquedos para crianças; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Mindezas

Barato!!! barato!!!

Carritel de linha de 200 jardas a 80 rs.
Frasco de verdadeiro tonico, 1$.
Garrafa de agua florida verdadeira, 1$100.
Peças de entremeios, 400 rs.
Metros de fita de velludo de côres, de 200 a 500 rs.
Duzia de collarinhos para homem, 2$.
Frasco de oleo oriza verdadeiro, 900 rs.

E' com as senhoras

Verniz graxa, para calçado das senhoras e meninos, renova a côr e melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino vestido, e depois de applicado e secco deixa um bonito lustro negro; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Varas douradas

para quadros de qualquer grossura; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.
Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.
Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.
Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.
Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.
Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.
Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.
Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.
Lindas bandeijas de charão e de metal.
Elegantes jarros e guarnições para toilette.
Transparentes de pinho, pintados a oleo.
Insignias maçonicas de diversos grãos.
Luvas de camurça, brancas e amarellas.
Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Armaçaão

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

Registro

Vende-se um registro de oito luzes, muito barato; na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar.

Grande liquidação

DE
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.
DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.
RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.
CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.
DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.
DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.
DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.
CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.
BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.
DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.
INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.
POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.
DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.
FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.
GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.
GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.
CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.
CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.
DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.
POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis o covado.
ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.
ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.
CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.
DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.
ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.
DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.
ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.
DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.
CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.
COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.
DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500.
GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.
IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.
BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 járdas a peça, a 3$500.
MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.
DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.
ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS
Com toque de avaria
a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

MADAPOLÕES FINOS
Com toque de avaria a
5$000 a peça

Vende se superiores peças de madapolão inglez, fazenda muito encorpada, com 20 varas cada peça, pelo diminuto preço de 5$000, por terem um leve toque de avaria, fazenda que val muito mais dinheiro, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.
Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.
Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.
Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de **CONFIANÇA**

PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguees encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORI N. 45

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas como muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e o publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Proverbios e locuções

(*Conclusão*)

A historia transmittio-nos mais de uma dessas respostas em um só vocabulo ironico ou resumindo uma allusão a factos passados ou contendo uma ameaça.

A Philippe que tentava amedrontal-os, dizendo que « se entrasse em Esparta não deixaria pedra sobre pedra », elles replicaram accentuando apenas a condicional—Se...

A Xerxes que, por um mensageiro lhes pedia que entregassem as armas, Leonidas só respondeu :—Vem tomal-as.

A uma outra intimação irritada do rei da Macedonia, os espartanos lhe recordaram que Dionysio de Sicilia tinha sido expulso do throno poderoso em que se sentara por largos annos e fôra em Corintho fugir á fome gastando no ensino as ultimas forças de sua velhice ; que o soberano orgulhoso que os affrontava devia ter bem presente a historia do tyranno e receiar que em meio de suas tentativas audaciosas não se aluisse o throno deixando-o por terra obscuro e miseravel.

Mas todas essas considerações encerrava e explicava esta phrase concisa que lhe tornaram em resposta : Dionysio em Corintho.

Ainda nos tempos modernos, o *laconismo* tem tido adeptos ferventes. E' incontestavel que a energia de que reveste-se assim a phrase dá-lhe um cunho especial e torna-a por vezes mais eloquente do que um longo discurso.

Mas no exagero dessa qualidade surgem novos defeitos, e á força de resumir chega-se ao vago e ao obscuro.

Fóra de suas condições e além de suas raias, só como jogo de espirito se admitte o laconismo ; aqui vai um exemplo :

Dous amigos apostaram-se uma vez para ver qual era mais conciso, escrevendo um uma carta a que o outro responderia, escolhida para isso a lingua latina, cuja indole melhor os auxiliava em seu proposito.

No dia aprazado, um escreveu : *E o rus* (vou para o campo). Tinha perdido : a carta do vencedor continha apenas uma lettra I (vai).

TOMAR A NUVEM POR JUNO

Estamos ás voltas com o Sr. Ixion, um rei dos Lapithas, que já levou o diabo ha muitos seculos —o que me poupa o dezar de apresentar ao leitor tão triste creatura.

Não calumnio a memoria do homem : diz a legenda que elle foi um desalmado de marca maior que, por umas ligeirezas de faca em sua patria, teve de buscar asylo no estrangeiro.

Jupiter tinha naquelle tempo descambado do throno do Olympo e administrava uns Estados pequenos na Asia Menor, como qualquer regulo de éras posteriores : foi o pai dos deuses quem acolheu Ixion.

E fez mais do que dar-lhe hospitalidade, que depositou nelle favor e confiança de amigo, e o converteu em seu favorito.

Os antigos pensavam que um dos attributos do senhor do raio era amar os bons : o poeta da *Eneida* falla nos bemaventurados por suas virtudes, *pauci quos œquus amavit Jupiter*.

Se assim era, claudicou dessa vez em amar a um ingrato e perdido como Ixion, cujo primeiro acto foi tentar arrulos amorosos junto á mulher do protector.

Não se sabe ao certo se Juno encavacou com o caso e o denunciou ao marido, ou se foi a perspicacia deste quem se antecipou a maiores desastres sorprendendo a historia no começo : o que a mythologia conta é que elle resolveu verificar por si o atrevimento.

E tomou de uma nuvem, amoldou-a nas formas seductoras de Juno e foi apresental-a ao enamorado sigisbéo.

Ixion, deslumbrado, atirou-se a ella em um abraço, a vasar-lhe toda a paixão que lhe bulhava no peito em fervuras revoltas, e com certeza ficou muito desapontado quando vio dissipar-se a imagem em véos de fumaça, deixando a descoberto o carrancudo sobrecenho de Jupiter.

Este tambem não esteve mais com meias medidas e o precipitou no inferno, onde lhe deram por castigo ficar atado a uma roda, que gyra eternamente com monotona regularidade.

Per omnia secula seculorum dizem os poetas que dura o castigo : nós prosadores, damos fóros de eternidade á lembrança com a locução *tomar a nuvem por Juno*, que applicamos diariamente aos casos parecidos e a muitos que o não são.

A legenda, porém, vai mais longe com uma particularidade curiosa : é que das relações de Ixion com a nuvem nasceram os centauros.

Não se percebe bem o mysterioso da historia ; mas isso pouco importa ao caso.

THEOBALDO.

Historia Patria

XXIV

Contarei agora a historia de João Ramalho, outro portuguez que não se sabe ao certo por que cargas de agua veio ter ao Brasil.

Sobre esse ponto o que ha são conjecturas e ahi vão ellas.

* * *

João Ramalho nascera em Oliveira de Azemeis ou em Figueirêdo das Donas ; pouco importa ao caso.

Tentações de uma vida aventureira o trouxeram ao Brasil.

O Sr, Pinheiro Chagas na *Viagem Guaraciaba* diz que elle veio degradado, com o mesmo fundamento com que um descendente de João Ramalho poderá dizer daqui á trezentos annos que o Sr. Chagas foi um grande cabo de salteadores.

Desde o exemplo que lhes deu o autor da *Praia da Gloria*, os romancistas teem investido a historia de um modo assombroso.

Não ha fundamento algum para suppor que Ramalho viesse degradado : um velho manuscripto, que eu não li nem sei onde pára, insinua que elle era caçador famoso em Portugal e veio de lá com o fim de arranjar uns *cachorros* de Pernambuco que lhe disseram serem de raça notavel para a caça

E' o que ha de mais provavel.

* * *

Mas, chegando á Pernambuco, acharam que João Ramalho, como homem experiente que era, podia dar parecer sobre a reclamação de duzentos contos que fazem os Srs. Lage & Filho pelos serviços do *Ajudante*, na caça do *Solimões*, e mandaram-o ao sul examinar nas ondas os vestigios dos trabalhos.

João Ramalho veio, cumprimentou na viagem á todos os presidentes de provincia e chefes de policia, que encontrou em contradansa administrativa, e chegou ao ponto da questão.

Já tinha talvez o seu projecto de parecer menos laborioso do que o da resposta á falla do throno, e sustentava que, pensando todos que aquelle serviço era gratuito...

E tanto que a repartição competente repellio propostas por baixo preço...

E outros *considerandos* impertinentes...

Quando um temporal o atirou na Bertioga, onde salvou-se á nado, suspendendo na mão direita um volume das *maximas* que o Sr. Zama publicará brevemente

Habitavam aquella paragem os indios Guayanezes, cujo cacique Tebiriçá o acolheu e offereceu-lhe um lugar de veador em seus paços.

João Ramalho aceitou, e pouco tempo depois casava-se com a filha do chefe.

XXV

Por esse tempo um francez desoccupado traduzio na lingua de Voltaire uns trechos dos *écos humoristicos*, em que se dizia que ha no Brasil muita madeira de que se fazem bengalas para ameaçar as costas do Sr. Castello Branco.

Os francezes parafuzarem no caso e vieram dispostos a sortir-se de bengalas, com que se despicassem de durezas de linguagem, quando fossem atacados pela imprensa.

E descobriram o pão-Brasil.

* * *

Começaram então a cortar os mares da nossa terra uma grande quantidade de navios, que vinham buscar a preciosa madeira.

Os armadores da Bretanha e Normandia acharam que o melhor meio de amparar a marinha mercante era não convocar assembléas, mas pôl-a a mover-se, e mandaram muitas nãos, uma atraz das outras a carregar nos portos do Brasil o que de melhor houvesse em producções da terra.

E, porque os impostos que lhes tinham lançado em todos os transportes, fôra convertido um *vintem* sobre os passageiros de bondes, convinha-lhes embarcar mercadorias de toda a sorte.

E assim o fizeram.

* * *

O rei de Portugal soube um dia da historia, zangou-se com ella e decidio mandar colonisar o Brasil.

Para esse fim chamou Christovão Jacques e o incumbio desse serviço.

Christovão escusou-se :

— Senhor, Vossa Magestade [illegible] o Brasil é o que escreveu o [illegible] do Sr. Affonso Celso ; mas está muito enganado.

Aquillo por lá anda muito ruim deveras ; até os proprios deputados querem abandonar as cadeiras. Vê Vossa Magestade que se uma cadeira de deputado já não tem valor para quem a andou pedindo com todo o empenho, é porque está tudo perdido.

E falla Vossa Magestade em colonisar, e quer dar-me sismarias para que eu restabeleça colonias. Estou-lhe muito obrigado ás doações.

Naquella terra cobram um *vinten* por metro quadrado de terreno desoccupado. Vossa Magestade, dando-me cem leguas de terras, prega-me com um imposto, que, nem vendendo tudo quanto lá houver, eu posso pagar essa taxa. E' presente que o Sr. Buarque bem desejava fazer ao Sr. Souza Carvalho, mas que para mim não serve.

Eu vou lá, como quem procura o *Solimões*, dou pancada nos navios francezes que topar, e volto.

Vossa Magestade manda-me dar duzentos contos em paga está acabada a minha commissão.

Se quer assim, aceito.

* * *

E D. João achou justa a proposta e mandou Christovão Jacques ao Brasil.

XXVI

Christovão Jacques partio para o Brasil em 1836, e, com uma não e cinco caravellas, a dar taponas ou cabeçadas nos francezes.

Ao chegar á Itamaracá, sempre tentou estabelecer uma feitoria ; mas abandonou-a logo.

Os historiadores não dizem porque ; mas uma carta, até hoje sepultada na poeira da torre do Tombo, dá-nos a chave do enigma.

Eis o que escrevia Christovão Jaeques á D. João III :

* * *

« Senhor.—Decididamente eu não me demoro por aqui : vou seguir em explorações com a maior força de vela possivel, correndo da costa apenas o que bastar para fazer jus ao subsidio—isto é, aos duzentos contos que pedio o *Ajudante* por procurar o *Solimões*.

« Imagine só Vossa Magestade que isto aqui é uma terra de ingratos : iam deixando de reeleger o Sr. Cesario Alvim, cujo zelo e diligencia ia a ponto de comprar chapéos velhos na rua da Carioca para provar com elles que havia o numero de deputados preciso para a sessão.

« E não é só isso : imagine Vossa Magestade que no Rio das Eguas e em Macaúbas ferve a guerra civil de tal sorte, que o governo, embaraçado com ella, não pôde intervir na guerra do Chile ; lembre-se de que não ha muitos mezes que vimos o Camillo embasbacado ao saber que o *vintem* fazia barulho e derramava sangue. e elles dizem na peça official que a paz continúa inalterada e que a segurança é completa.

« Pelos geitos, é essencial que levem a breca umas 6,000 pessôas, para que se diga que houve desordem no becco.

« Isto é grave, Real Senhor, e eu faço como os tribunos, que não esperam o chamusco para collocarem-se a distancia respeitosa.

« E até breve. »

XXVII

A' expedição de Christavão Jacques, seguio-se a de Martim Affonso de Souzà.

D. João III, depois de maduro reflectir, vio que as explorações não lhe davam mais resultado do que as commissões do governo do Brasil. e decidio colonisar—como medida mais adequada á seus fins.

Para isso mandou chamar Martim Affonso, fidalgo capitão, considerado e rico, e o incumbio de crear uma colonia na terra descoberta por Cabral.

— Uma colonia ? perguntou Martim. Mas com que elementos ?

— Levarás do reino umas 400 pessôas ; com os que forem depois, os phosphoros, etc., podes fazer uma bôa colonia.

— E' justo : mas de onde tira vossa magestade os quatrocentos ?

— Em primeiro lugar, levas os pretendentes, a que eu não posso dar emprego.

— E imagine vossa magestade que esta gente queira trabalhar naquella terra, que o Sr. Oliveira Martins affirma ser um clima inhospito ?

— Depois, sabes que ha por ahi um jornaleco que além da gente de casa, só tem dez leitores, um no Limoeiro, um em Rilhafolles e o resto na ilha de Sapucaia. Eu não declino o nome da follecula, porque elles, quando fazem barulho contra mim, é exactamente para que eu lhes faça *reclame* em responder-lhes, no que não caio ; mas, se te lembrares que todos os navegadores portuguezes, que têm corrido o mundo, o fizeram debalde com o fim de descobrir mais leitores da geringonça, entendes bem á quem eu me refiro

Ora elles tiram cem exemplares, que é o menos que podem tirar, visto que a folha do panel marca B dá quatro exemplares e o caderno tem 25 folhas.

Deduzidos os dez exemplares dos assignantes, ficam noventa que se destribuem pelos redactores : elles são, portanto, em numero de noventa...

— Tantos ?...

— Sem duvida ; e vês que só para o folhetim elles têm mais de vinte... e têm thuribulos para chegarem incensos aos narizes reciprocos, tratando-se mutuamente de genios assombrosos, tribunos sublimes, criticos hyper-physicos, etc... e isto á proposito de umas razão e tristes pennadas...

Neste ponto D. João III notou que Martim Affonso tinha cahido em profunda cogitação.

— Então, não me attendes ? perguntou o rei.

— Desculpe-me vossa magestade ; mas estava a ver se me lembrava do dictado latino que resume esse elogio reciproco, e não acho agora.

— Has de achar de outra feita, Mas, dizia eu, que elles são noventa...

— Mas são pessoas ? perguntou o capitão. Porque vossa magestade fallou, se não me engano, em 400 pessoas...

* * *

Nesta occaisão, entrou Christovão Jacques na camara real, rindo-se muito e mostrando um numero da *Gazeta de Nocias*.

— Que é isto ? perguntou D. João III.

— Ora o que ha de ser, real senhor ? tornou Christovão. Uma cousa interessante. Eu não disse á vossa magestade que aquelle Brasil era um paiz engraçado ? Leia esta singularidade.

O rei tomou a *Gazeta* : era um numero de janeiro ou fevereiro de 1878.

O artigo apontado pelo explorador referia-se á uma questão sobre a *revista dos jornaes*, feita—pela defunta *Reforma* e começava assim :

« Poi sempre mania dos jornaes que ninguem lê, escreverem revistas para contarem o que dizem as folhas mais lidas... »

— Ah ! fez D. João a rir-se.

Martim Affonso de Souza tinha recahido na cogitação.

HILARION.

Amor e clarineta

O amor é um doudo, que faz douda muita gente que presume de assisada

Não sei se isto é meu ou se o li algures.

Tenho lido tanta cousa sobre o amor em romances e folhetins, que bem póde ser que este pensamento seja reminiscencia de algnma remota leitura.

Isto succede commummente a muito escriptor, que, ávido de illustração, devora noite e dia quanto livro lhe cahe debaixo dos olhos, e, em consequencia dessa vasta e variadissima leitura, escreve ás vezes cousas que, de bôa fé, da como originaes, quando apenas são a reproducção de idéas alheias, que ha longo prazo lhe dormitavam nos escaninhos do cerebro, e por um accidente qualquer foram despertadas.

Mas, meu ou alheio que seja o pensamento que ahi fica exarado, vem elle muito a proposito do objecto de que vou occupar-me.

Foi o amor que tornou doudo ou fez passar por tal um bom marçano, que eu conheci em vesperas de ser socio de uma importante casa de seccos e molhados, e que hoje seria provavelmente commendador e grande potencia em alguma ordem terceira, se o doudo menino de olhos vendados, de que reza a mythologia, lhe não tivesse mettido na bocca uma clarineta, para martyrisar os seus vizinhos e afugentar, com os dedos nos ouvidos, a deusa Fortuna, que já o ia envolvendo nos circulos concentricos com que delle se approximava.

O caso passou-se como vou referir.

* * *

Na esquina de uma rua principal de um aristocratico arrabalde da côrte existe um bem sortido armazem de seccos e molhados, onde os moradores desse arrabalde costumam fazer ou mandar fazer as suas compras.

Ha tempos era primeiro caxeiro desse armazem um rapazola de seus dezenove annos, sadio, robusto, de cabellos negros e olhos castanhos um pouco esbugalhados.

Os ramances publicados em folhetins no *Jornal do Commercio*, a cuja leitura se entregava todas as noites depois que fechava o armazem, despertaram-lhe o desejo de polir-se dos modos grosseiros adquiridos pela falta de educação no genero de vida que profissionava, buscando assim tornar-se apto para heróe de qualquer aventura amorosa que o destino porventura lhe deparasse.

Albino pôz-se a admirar a belleza da calligraphia—uma bonita calligraphia miuda, igual, clara como uma impressão lithographica das mais nitidas.

Leu e releu o que ella dizia, e da admiração da letra passou a admirar a orthographia e a redacção.

E a sua imaginação que já de ha tempos andava exaltada com a leitura dos romances, começou a desenhar, ou antes a esculturar um typo de mulher que estivesse em harmonia com a perfeição daquella calligraphia, com aquella correcção orthographica e com a elegante singeleza daquelle estylo.

Depois aquelle beijo e aquelle abraço com que a carta terminava, escandeciam-lhe ainda mais a imaginação.

Um beijo da linda bocca de uma moça, que em tão lindos caracteres escrevia a palavra *beijo ;* uma moça como elle já a fantasiava, que delicioso beijo !

E o abraço ? Ser enlaçado por uns braços que terminavam por umas mãosinhas setinosas, delicadas, correctas como os caracteres que uma dellas traçara sobre o papel, que encantadora prisão !

E daqui, muito naturalmente a sua imaginação experimentava o dulcissimo deleite do macio e tépido contacto de uns seios, que em deliciosa curva avultavam sobre uma cintura esbelta, artisticamente torneada em um corpo leve voluptuoso, explendido !

O deslumbrado caixeiro do armazem com os olhos fixos sobre aquella meia folha de papel, cujo perfume o enebriava com aphrodisiaca delicia, abandonou-se por espaço de mais de meia hora á doce embriaguez de tão deleitosos pensamentos.

Por esta razão e com as lições de polidez que ia colhendo de taes leituras, sempre que no armazem entravam freguezes bem trajados, procurava mostrar-se amavel e delicado.

Disto resultou que pouco a pouco grangeasse a sympathia da melhor parte da freguezia do estabelecimento, e o patrão, que já o considerava como activo e intelligente, vendo que a *élite* dos seus freguezes só com elle queria entender-se, começou a receiar que algum collega lh'o seduzisse no interesse de fazer acquisição da boa clientella que elle comsigo levaria.

Para conjurar este mal, chamou-o um dia de parte, e encobrindo sob a apparencia de um sentimento generoso a resolução que só era filha do seu receio, disse-lhe com taverneira solemnidade :

— Sr. Albino, você é um rapaz esperto... isso é, e trabalhador... trabalhador tambem, não se póde negar ; e por isso é merecedor que alguem o ajude. Nós andamos neste mundo para ajudar-mos uns aos outros. Eu, como o outro que diz, não sou daquelles que só querem tudo para si. As cousas não estão lá para que digamos... mas, emfim, como você é bom rapaz, eu disse cá de mim para mim : « Porque não hei de ajudal-o dando-lhe a mão para que elle ganhe a sua vida e ajunte alguns cobres para a velhice ? » Sim, porque você bem sabe que uma pessoa precisa que alguem a ajude... e isto não se encontra assim do pé para mão ! é até muito raro !..: Ora então, quero mostrar-lhe que sou seu amigo para que você a todo tempo só tenha que dizer bem de mim. Nós estamos em agosto... Vá você então trabalhando e tome-me interesse pelo negocio, que em chegando o fim do anno daremos balanço para você começar o anno novo com sociedade no armazem.

Bem se comprehende qual seria o contentamento que não innundou a alma de Albino depois que ouvio o aranzel do seu patrão.

Estabelecer-se ou, pelo menos, ser associado em uma boa casa de negocio era o seu sonho dourado.

As ultimas palavras do patrão brilharam, pois, aos olhos da sua ambição como os raios percursores de uma aurora de prosperidades.

Quando agente se sente satisfeita a feliz, como que experimenta um certo deleite em mostrar-se reconhecida e boa para com todos.

Albino, por isso, redrobrou de amabilidade para com os freguezes, estendendo a sua attenciosidade eté a negralhadada que abitualmente lhe frequentava o armazem.

De noite, quando, concluida a leitura do folhetim, apagava a vela, e fechava os olhos para chamar o somno, frequentemente a sua imaginação, impressionada das peripecias do romance, condemnava-o a longas horas de insomnia, divagando pelos castellos que a sua ambição fantaziava.

Quando, porém, lhe succedia adormecer logo que se deitava, sonhava-se já no goso da sociedade promettida, e via o negocio augmentar. a gaveta cheia de dinheiro, a chave do cofre no seu bolso, succedendo muitas vezes terminarem estes sonhos por uma briga com o patrão, e separarem a sociedade ficando elle com o armazem.

Desgraçadamente para o pobre Albino todas essas boas disposições e esperanças foram, frustradas por um capricho do destino !

A roda da sua fortuna foi encravada por um pedaço de papel ; uma meia folha de papel velino perfumada e illustrada com a bonita calligraphia de uma linda mão feminina.

* * *

Uma preta escrava de um vizinho fronteiro ao armazem foi um dia da parte de sua senhora moça pedir a Albino que lhe trocasse por uma cedula do thesouro uma porção de moedas de prata de differentes valores.

Essas moedas tão enroladas em um papel encorpado, de fina qualidade e escripto de um lado.

Albino abrindo o embrulho, para conferir a quantia, poz de parte com indifferença o papel, contou o dinheiro, guardou-o e deu á preta a cedula pedida.

A preta sahio e Albino, tomando machinalmente o papel, poz-se a desencarquilhada e leu o seguinte :

« Minha querida Amelia.—E' hoje o concerto de Croner, o distincto clarinetista que já tivemos occasião de admirar.

« Papai tomou tres bilhetes, sendo um para elle, outro para mamãi e outro para mim.

« A mamãi, porém, amanheceu hoje incommodada, e por isso não vai. Eu, é que de fórma alguma quero deixar de ir. Além de outras peças, o Croner toca o *Canto grego*, peça que eu ouviria a todo o momento com deleite toda a minha vida !

« Convido-te, pois, para me acompanhares na certeza de que me não recusarás este favor.

« Apromptа-te, portanto, que ás 8 horas iremos buscar-te.

« Aceita um beijo e um abraço de tua amiga.—*Julia*.

O seu cerebro como que pouco a pouco se foi transformando em um *atélier* de pintura, onde a sua ardente imaginação se convertia em um Teciano a desenhar e colorir as mais arrebatadoras fórmas da beleza feminina.

O lugar, porém, onde se achava não era proprio para que semelhante extase se prolongasse.

Uma questão de preço de um genero alimenticio, levantada entre um freguez e um dos rapazes que estavam ao balcão, espantou as poeticas visões que o extasiavam e chamou-lhe a attenção para a prosa chata dos seus deveres commerciaes.

Dobrou, portanto, a carta de Julia á sua amiga Amelia, metteu-a no bolso do collete e foi liquidar a questão, que terminou pela venda do genero com uma pequena differença no preço.

Chegou a hora de jantar, e sem que elle comprehendesse a causa, sentio-se sem apettite, comeu pouco contra o seu costume.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZNE-ALTIERIÈ

(*Versão para o Diario de Pernambuco*)

(Continuação do n. 109)

V

Como no inverno anterior, Rosina absteve-se de ingerir-se nas occupações da familia. Via os outros trabalharem sem que lhe occorresse a idéa de ajudal-os ; mas sua voz fresca e sonora, desde pela manhã até a noite, reboava alegremente pelos ambitos da casa.

Morino repetia sempre :

— E' uma preguiçosa e uma ingrata.

Giuditta, porém, não partilhava esse modo de ver.

Tendo apanhado certo dia um melro que fôra ferido por um tiro, ella o curou, e, feito isto, Morino o engaiolou, esperando ouvil-o cantar. O passarinho todavia permaneceu calado, até que Giuditta, franqueando-lhe as portas da gaiola, deu azo á que elle fugisse. Depois, voltou elle todas as manhãs para soltar seus mais lindos trinados e gorgeios, trepado nas oliveieas, debaixo das janellas da casa.

Neste facto, tão simples na apparencia, pensava Giuditta todas as vezes que ouvia Morino accusar Rosina de ingratidão, e dizia mentalmente :

— Para que Rosina cante como faz, é necessario que ella sinta-se feliz. Desgraçado daquelle que cortar as azas á esse lindo rouxinól e quizer engaiolal-o !

E o certo é que, depois que Fido se achava em sua companhia, Rosina redobrava em negligencia e na alegria, de tal sorte que o proprio Morino acabou por achar graça em ouvil-a cantar, e, pouco á pouco, foi-se deixando de censurar-lhe a inutilidade, lembrando-se de que, por fim de contas, era-lhe permittido o luxo de ter em casa uma toutinegra.

Rosina aprendera de côr todos os bonitos versos do Tasso que Gelsonina lhe ensinara ; Morino foi forçado á procurar nos armarios um antigo e poeirento volume do *Reali di Francia* ; e a *poverina*, com o queixo apoiado nas mãos, não se fartava de ouvil-o decifrar com trabalho as linhas desse livro, que immediatamente se lhe gravavam na memoria.

Nas noites da primavera é costume reunirem-se diversas familias afim de darem representações mui semelhantes ás dos antigos mysterios, e em taes reuniões se revella o gosto natural de todos os italianos pela declamação.

O auditorio é sempre numeroso e apaixonado, e os actores convencidos e de bôa fé.

O assumpto das representações é sempre algum drama religioso, scenas de martyrio ou piedosa legenda.

Todos os camponezes ficaram pasmos diante do modo como a protegida da Strega interpretou desde o principio os papeis que lhe foram confiados ; e dentro em pouco tempo ella foi declarada sem rival, e sua reputação chegou ás parochias visinhas, e até de Lucques iam diversas pessoas ouvil-a cantar e declamar.

Foi isso que acabou de captar-lhe a benevolencia de Morino, cujo amor proprio sentio-se lisongeado por essa celebridade, que attrahia gente á sua casa.

Como quer que nessas solemnidades dramaticas a granja em que todos se reuniam era franca á todos que compareciam, uma ou duas vezes Rosina vio Neri, sempre distanciado, sempre só. Ella sorria-lhe de longe, mas elle nunca procurava approximar-se della.

Certo dia Rosina, em companhia de outras raparigas da aldeia, foi cantar o *Maggio* (o mez de maio) á porta das *villas* da visinhança.

E' esse um risonho e poetico costume.

Uma arvore enfeitada de fitas e flôres é conduzida processionalmente pelas jovens cantoras, todas vestidas de branco, e adornadas de fitas multicôres.

Ellas dansam e cantam ao som dos pandeiros, e os versos, compostos por ellas, são um gracioso mixto de felicitações e de allusões á primavera que começa á revelar-se.

O *Maggio* de Vicopelago foi notavel naquelle anno ; e chegou-se mesmo á fallar em Lucques da originalidade das estrophes e da voz encantadora da rapariga recentemente chegada á parochia.

Uma chuva de moedas de cobre, á que foram addicionados alguns fragmentos de papel moeda, cahio no pandeiro de Rosina, que vio com indifferença essa riqueza, da qual nem se quer teve a idéa de apropriar-se de uma parte. Toda ella foi lançada no avental de Giuditta pela mimosa pastora, como se não tivesse em que empregal-a.

Por traz da multidão que se acotovellava para ouvil-a cantar, Rosina vio Neri, sempre só e silencioso ; todos pareciam evital-o.

Porque se conservava elle sempre á parte ? Rosina por um triz não foi inquiril-o á tal respeito, mas receiou desgostal-o.

No domingo seguinte, ella dirigio-se á fonte na hora em que sabia que o havia de encontrar. Neri já a esperava, e logo que a avistou de longe, exclamou :

— Vem depressa ! Quero levar-te á casa de meu pai, lá no alto da montanha.

Rosina desejava isso mesmo, e o acompanhou sem hesitar:

Seguidos por Fido e dando-se ás mãos um ao outro, como duas crianças, elles escalaram a vereda escarpada, tapetada de musgos, d'entre os quaes emergiam os satyriões com suas folhas marchetadas e com suas flôres caprichosas ; atrevessaram a aldeia de Pouzzolles, pittorescamente encostada á collina, sobre cujo verde escuro se destaca uma torre quadrangular, adornada de alcaparreiras de flôres azues ; e depois cominharam por algum tempo sob os castanheiros, que começavam á desdobrar suas compridas folhas estampadas.

A relva tornou-se então rara ; a terra vermelha e cálida e os grandes pinheiros de troncos lisos succederam aos castanheiros. N'um ou n'outro ponto seu verde sombrio era apenas embellecido por alguns ramalhetes de murtas ou por algumas moutas de medronheiros.

Depois a relva curta e densa reappareceu, toda embellecida por cravos amarellos e lyrios rôxos.

Perto de uma daquellas moutas se levantava um pittoresco monte de ruinas, que quasi desappareciam sob uma expessa camada de heras e de clematites selvagens. Eram os restos quasi informes de uma das antigas torres que outr'ora serviram para a defeza da peqnena republica lucquense.

Taes ruinas, mais ou menos mutiladas, são encontradas nos picos de quasi todas as collinas visinhas, e apenas servem de ninhos ás corujas e morcegos.

As de que tratamos, foram transformadas em uma choupana quasi habitavel, por meio de alguns ramos e pranchas mal unidas ; e era á isso que Neri chamava pomposamente a casa de seu pai.

O carvoeiro alli se installara havia cerca de vinte annos.

A choupana não tinha tecto nem portas, e as suas janellas viviam abertas. Para que fechal-as, para que portas, uma vez que ninguem podia pensar em disputar-lhe esse casebre ?

Alli, pois, vivia elle, sabia Deus como ! O diabo tambem devia sabel-o, por quanto não se davam más acções e delictos na localidade que não fossem atirados á conta do carvoeiro, como de facto lhe foram attribuidos successivamente furtos de gallinhas, saques nocturnos ás vinhas, apanhas fraudulentas de castanhas, e até um ou dous ataques nocturnos de casas ou *villas* mal protegidas.

Mais tarde, seu filho, constantemente surprendido em pilhagens nas herdades e *villas*, partilhou de sua má reputação ; e todos os rapazes das aldeias visinhas o evitavam, por que ser encontrado em companhia de Neri era uma pécha e sempre acarretava uma reprimenda do cura.

Rosina, que tudo isso ignorava, perguntou-lhe ingenuamente, fitando-o com os seus grandes olhos innocentes :

— Porque vives sempre só, á parte, no meio de todos os rapazes que riem e conversam uns com os outros ?

— Todos me detestam, respondeu Neri com altivez, porque sabem que eu sou mais pobre do que elles. Mas eu pago-lhes na mesma moeda, accrescentou com dignidade.

Rosina ficou por um momento pensativa, e depois disse innocentemente :

— Isto me surprende. Eu tambem sou pobre, mais pobre do que tu, e ninguem me despresa.

— E' que nunca tu mendigaste, disse Neri.

— Ao contrario, muitas vezes mendiguei nas estradas. Não ha de que côrar por isso, visto que todos os frades o fazem.

Neri, com um gêsto de sublime desdém, replicou :

— Nós, eu e meu pai, somos muito altivos para que nos sujeitamos á mendigar. Quando carecemos de alguma cousa, tomamol-a onde a encontramos.

Rosina olhou para elle com uma especie de estupefacção respeitosa, crendo que devia ser nobre e bello o que elle dizia, pois do contrario não assumiria elle aquelle ar de dignidade offendida.

Quando Neri quiz que Rosina penetrasse no interior da morada do carvoeiro, Fido recusou seguil-a, e deteve-se na porta grunhindo com desconfiança.

O carvoeiro fumava junto á uma fogueira de sarmentos, sobre a qual fervia uma terrina com café. Era elle um homem idoso, magro e secco como um furão, e tinha o rosto ossudo e sobrancelhas expessas e enormes.

Ao ver Rosina, perguntou ao filho n'um tom de enfado :

— Quem é essa rapariga que está comtigo ? d'onde vem ella ?

— Da casa da Strega de Vicopelago, respondeu Neri n'um tom significativo.

O rosto do carvoeiro se descarregou, e elle disse com uma certa satisfação :

— Ah ! Ah ! Entra, *bimba mia* ; vem sentar-te. E esse canzarrão, é teu ? E' elle o guarda da casa ?

Neri fez um imperceptivel signal de olhos.

— Bravo, meu rapaz ! Seja bem vinda tua formosa amiga ! Nós não temos muito com que festejal-a ; mas ella deve saber que os carvoeiros são pobres.

— Tambem as pastoras o são, disse Rosina alegremente, mas nunca recusam um pedaço de *polenta* aos mais pobres do que elles.

O carvoeiro foi buscar á uma prateleira alguns restos de carne que offereceu á Fido. O honesto cão hesitou em comer, e refugiou-se por traz da sua dona ; mas a glutonaria venceu-o, e elle devorou os pedaços.

— Eis ahi travadas as relações, disse o o carvoeiro. Agora, *bambina* tu vás partilhar do nosso jantar.

Este compunha-se de um preparado de grão de bico e de queijo de leite de ovelha : um verdadeiro festim.

Depois do jantar, Neri encheu as algibeiras de avellãs, que Rosina entrou á quebrar nos seus alvos dentes, e ambos se dirigiram para o alto da montanha.

(*Continúa*)

Typ.—do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4